



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
DIREÇÃO DE ENSINO**

**RELATÓRIO DE AÇÕES DA DIREÇÃO DE ENSINO
2014-2018**

**Palmas
Março 2018**

Conteúdo

Apresentação.....	4
DAS AÇÕES GERAIS	6
DOS CURSOS OFERTADOS.....	7
Cursos Técnicos:.....	7
Qualificação profissional com elevação da escolaridade:.....	7
Superior.....	7
Criação de Cursos entre 2014 e 2017.....	8
Alterações nos PPCs dos Cursos Técnicos Subsequentes entre 2014 e 2017.....	9
Criação de Cursos Técnicos Subsequentes: Educação a Distância entre 2010 e 2017	10
Curso Técnico de Administração	10
• Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Modalidade: a distância. Forma de articulação: Subsequente ao Ensino Médio	10
• Aprovado pela Resolução Ad referendum nº 03/2014/CONSUP/IFTO, de 10 de abril de 2014 e convalidado pela Resolução nº 16/2014/CONSUP/IFTO, de 27 de junho de 2014.	10
Curso Técnico em Controle Ambiental	10
• Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança. Modalidades: educação profissional e educação à distância. Forma de articulação: Subsequente ao Ensino Médio.	10
• Aprovado pela Resolução n.º 32/2012/CONSUP/IFTO, de 24 de outubro de 2012.	10
Suspensão de Cursos Técnicos entre 2014 e 2017.....	10
MATRÍCULAS E VAGAS	14
Concorrência	16
AVALIAÇÕES E RECONHECIMENTO.....	18
Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento	18
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: ELABORADA E IMPLANTADA.....	18
ENADE	19
EDITAIS GERAIS – ENSINO SUPERIOR.....	20
DO PROGRAMA DE MONITORIA	21
ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO E PEDAGÓGICO	22
FINALIZAÇÃO.....	23
APÊNDICE A	24

Apresentação

A Direção de Ensino do IFTO/campus Palmas é responsável por planejar, supervisionar, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas e as atividades de ensino. Dentre as ações que compete a DIREN, estão:

- a) Elaborar, acompanhar, supervisionar e fomentar atividades referentes ao Ensino Básico, Técnico e Superior;
- b) Planejar, desenvolver, acompanhar, executar e avaliar as políticas de ensino em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação;
- c) Assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas do IFTO;
- d) Promover a articulação entre a educação profissional e as diferentes formas e estratégias de ensino;
- e) Promover, de forma articulada com a Diretoria de Pesquisa, Extensão, Pós Graduação e Inovação, o estudo da viabilidade para a criação de novos cursos, bem como a ampliação de vagas dos cursos já existentes, atendendo à demanda e ao Plano de Desenvolvimento Institucional;
- f) Acompanhar a elaboração e efetivo cumprimento da proposta pedagógica, organização didático-curricular bem como de outros documentos pertinentes ao ensino do IFTO – *Campus Palmas* observando a legislação e normas vigentes;
- g) Organizar e divulgar informações referentes às atividades de ensino;
- h) Promover a organização do calendário escolar em conjunto com a Diretoria de Apoio ao Ensino e Servidor e a Diretoria de Pesquisa, Extensão, Pós-graduação e Inovação;
- i) Fomentar e supervisionar as atividades relacionadas ao Ensino a Distância em articulação com as demais Diretorias;
- j) Propor e acompanhar atividades curriculares e extracurriculares em articulação com as demais Diretorias e as Coordenações dos Cursos;
- k) Acompanhar atividades relacionadas à gestão de pessoas ligadas a esta Diretoria, em articulação com as Coordenações das Áreas e com a Gerência de Gestão de Pessoas, visando a qualidade do ensino;
- l) Promover, de modo articulado com as demais Diretorias, ações e projetos que visem apoiar e/ou desenvolver atividades de aperfeiçoamento e formação continuada de docentes e técnicos administrativos vinculados a área de Ensino;
- m) Promover, em articulação com as demais Diretorias, programas e projetos de incentivo à formação discente ou de iniciativas extracurriculares tais como, Seminários, Congressos, mostras científicas e demais eventos de caráter pedagógico/andragógico;
- n) Acompanhar, articulada a outras Diretorias, a realização dos processos seletivos e concursos;
- o) Conduzir, em conjunto com as gerências e coordenações a ela subordinadas, o desenvolvimento e a avaliação da prática pedagógica/andragógica, em consonância com as políticas do IFTO;
- p) Orientar e acompanhar as ações das Gerências junto às respectivas Coordenações de Cursos.

Para garantir o atendimento a estas ações, a Equipe é composta por:

- a) Gerência dos Cursos Técnicos Subsequentes (GEAT1);
- b) Gerência dos Cursos Técnicos Subsequentes (GEAT2);
- c) Gerência do Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio (GEPIEM);
- d) Coordenação Técnico Pedagógico (COTEPE);
- e) Coordenação de Registros Escolares (CORES);
- f) Coordenação do Processo Seletivo.

O Relatório que segue, apresenta as principais ações desenvolvidas por esta Equipe entre 2014 e 2018.

DAS AÇÕES GERAIS

Foram realizadas, pela Equipe de Ensino, ações voltadas para a capacitação, orientação, supervisão, seleção de estudantes e profissionais, documentais, dentre outras como estão relacionadas a seguir:

- Capacitação Docente através da realização dos Encontros de Planejamento Pedagógico/Andragógico (EPPA);
- Orientação e acompanhamento docente de forma individual;
- Orientação e acompanhamento docente em aspectos específicos como Avaliação e Planejamento: atividades coordenadas e realizadas pelos servidores da COTEPE ao longo do semestre;
- Análise e pareceres de processos diversos, tais como: solicitando regularização de matrículas; prorrogação de relatório de estágio; trancamento de matrícula; recurso contra Resultado Final, notas e frequência; ações disciplinares; processos de progressão, dentre outros.
- Orientação e revisão de PPC's de Cursos Técnicos e Superiores.
- Elaboração do 1º edital de justificativa defesa/contrarrazão quanto à situação de suposto “abandono escolar” ou formalizar “a pedido” o desligamento do curso para os cursos Técnicos Subsequente de Mecatrônica, Controle Ambiental e Informática;
- Criação do Edital de Desligamento e Reingresso para os cursos Técnicos Subsequentes e Superiores;
- Formulação da metodologia de oferta dos 20% a distância dos cursos técnicos, contemplados nos Planos de Curso reformulados em 2017;
- Organização de capacitação para os docentes para a utilização do AVA (plataforma Moodle);
- Oportunização de editais de reingressos para os alunos dos cursos Técnicos e Superiores;
- Criação dos conselhos intermediários dos cursos técnicos e PROEJA;
- Formalização da participação dos Pedagogos/Técnicos em Assuntos Educacionais e profissional representante da DAES/GEAE nos Conselhos de Análise de Turma
- Acompanhamento das intervenções e necessidades levantadas junto aos conselhos intermediários;
- Participação e acompanhamento das propostas para contenção da evasão contribuindo para a permanência escolar.

DOS CURSOS OFERTADOS

Dos desafios que se afiguram perante os Institutos Federais está o de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Dentre os cursos ofertados atualmente pelo campus, tem-se o seguinte panorama de oferta:

Cursos Técnicos:

Subsequente: 09 (nove) cursos ofertados.

EMI: 08 (oito) cursos ofertados.

Qualificação profissional com elevação da escolaridade:

PROEJA – 2 cursos ofertados.

Superior

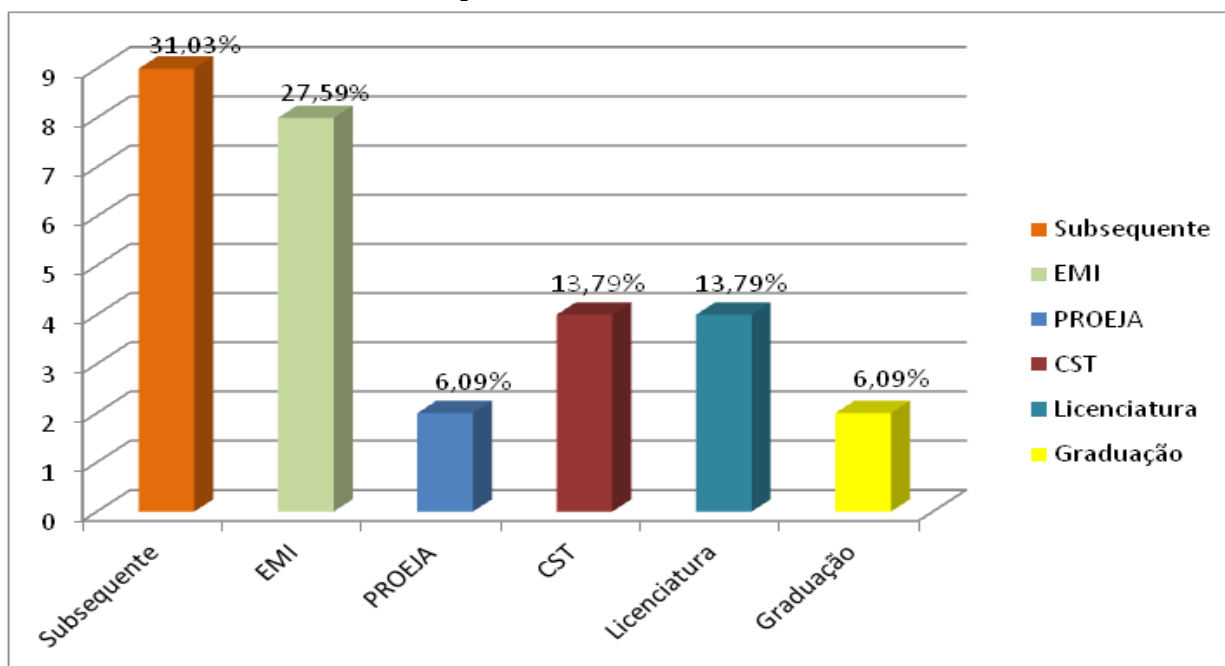
Curso Superior de Tecnologia – 4 (quatro) cursos ofertados.

Graduação: 2 (dois) cursos ofertados.

Licenciatura: 4 (quatro) cursos ofertados.

Apresenta-se, como resultado, os percentuais abaixo identificados em relação à oferta de cursos, incluindo os cursos superiores de tecnologia e licenciatura na área de ciências aplicadas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica, conforme mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 – Cursos ofertados pelo IFTO em 2018/1



Entendendo que o ensino profissional é dinâmico e deve estar em constante sintonia com o que o mundo do trabalho espera, foram realizadas revisão dos cursos ofertados, bem como pesquisa para implantação de novos cursos na modalidade Técnico Subsequente.

Criação de Cursos entre 2014 e 2017

Curso Técnico em Controle Ambiental (Subsequente)

- Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. Modalidade: Presencial. Forma de articulação: Subsequente ao Ensino Médio Projeto Pedagógico do Curso
- Aprovado pela Resolução n.º 37/2008, CD-ETF-Palmas, e alterado pela Resolução n.º 65/2014/CONSUP/IFTO, de 5 de dezembro de 2014.

Curso Técnico Em Automação Industrial (Subsequente)

- Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais Modalidade: Presencial Forma de articulação: Subsequente Nível: Médio
- Aprovado pela Resolução n.º 59/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de novembro de 2016.

Curso Técnico Em Controle Ambiental (EMI)

- Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Modalidade: Presencial Forma de articulação: Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio. Nível: Médio
- Aprovado pela Resolução n.º 60/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de novembro de 2016.

Curso de Sistemas para Internet (CST), no turno noturno

- Aumento da oferta de vagas do curso de 60 vagas anuais para 120 vagas anuais, em decorrência da criação do turno noturno
- Aprovado pela Resolução n.º 7/2017/CONSUP/IFTO, de 16 de março de 2017.

Curso de Licenciatura em Educação Física (superior)

- Resolução n.º. 31/2014/CONSUP/IFTO, de 23 de setembro de 2014.
- Implantado em: 2014/2

Curso de Engenharia Elétrica (superior)

- Resolução n.º. 26/2015/CONSUP/IFTO, 25 de junho de 2015.
- Implantado em: 2015/1

Curso de Gestão de Turismo (superior)

- Resolução n.º 60/2013/CONSUP/IFTO, de 15 de outubro de 2013.
- Implantado em: 2014/2

Curso de Licenciatura em Educação Física (PARFOR - superior)

- Resolução n.º 52/2014/CONSUP/IFTO, de 5 de dezembro de 2014
- Implantado em: 2014/2

Curso de Sistemas Para Internet – noturno (superior)

- Autorização Portaria MEC n.º 386, de 2 fevereiro de 2006.
- Reconhecimento Portaria MEC n.º 51, de 18 de fevereiro de 2009.
- Renovação de reconhecimento Portaria MEC n.º 281, de 1 de junho de 2016.
- Implantado em: 2017/1

Alterações nos PPCs dos Cursos Técnicos Subsequentes entre 2014 e 2017

Curso Técnico em Agrimensura

- Eixo Tecnológico: Infraestrutura. Modalidade: Presencial Forma de articulação: Subsequente Nível: Médio
- Aprovado pela Resolução n.º 03/2004/CONSELHO DIRETOR ETF-PALMAS, de 29 de outubro de 2004, alterada pela Resolução n.º 67/2014/CONSUP/IFTO, de 5 de dezembro de 2014, e alterado pela Resolução n.º 65/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de novembro de 2016.

Curso Técnico em Edificações

- Eixo Tecnológico: Infraestrutura. Modalidade: Presencial Forma de articulação: Subsequente Nível: Médio
- Autorizado pela resolução n.º 02/2004/CONSELHO DIRETOR/ ETF-PALMAS, de 28 de setembro de 2004, alterado pela Resolução n.º 62/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de Novembro de 2016.

Curso Técnico em Eletrotécnica

- Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais. Modalidade: Presencial Forma de articulação: Subsequente Nível: Médio
- Aprovado pela Resolução n.º 2/2004/Conselho Diretor da ETF Palmas, de 28 de setembro de 2004, alterado pela Resolução n.º 22/2006/Conselho Diretor da ETF Palmas, de 18 de outubro de 2006, alterado pela Resolução n.º 64/2014/CONSUP/IFTO, de 5 de dezembro de 2014, e alterado pela Resolução n.º 61/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de Novembro de 2016.

Curso Técnico em Secretariado

- Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. Modalidade: Presencial Forma de articulação: Subsequente Nível: Médio
- Aprovado pela Resolução n.º 03/004/Conselho Diretor da ETF Palmas, de 29 de outubro de 2004, convalidado pela Resolução n.º 03/2007/Conselho Diretor da ETF Palmas, de 28 de outubro de 2007, alterado pela Resolução n.º 06/2008/ Conselho Diretor da ETF Palmas, de 28 de abril de 2008, e aprovado pela Resolução n.º 60/2014/CONSUP/IFTO, de 05 de dezembro de 2014.

Curso Técnico Em Hospedagem

- Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer Modalidade: Presencial. Forma de articulação: Subsequente ao Ensino Médio
- Aprovado pela Resolução n.º 007/2010 CONSUP/IFTO, de 30 de junho de 2010, alterado pela Resolução n.º 68/2014/CONSUP/IFTO, de 5 de dezembro de 2014.

Curso Técnico Em Segurança Do Trabalho

- Eixo Tecnológico: Segurança. Modalidade: Presencial Forma de articulação: Subsequente Nível: Médio
- Autorizado pela Resolução n.º 15/2007/CONSELHO DIRETOR/ETF-PALMAS de 3 de dezembro de 2007, alterado pela Resolução n.º 63/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de novembro de 2016, e pela Resolução n.º 64/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de novembro de 2016.

Criação de Cursos Técnicos Subsequentes: Educação a Distância entre 2010 e 2017

Curso Técnico de Administração

- Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Modalidade: a distância. Forma de articulação: Subsequente ao Ensino Médio
- Aprovado pela Resolução Ad referendum nº 03/2014/CONSUP/IFTO, de 10 de abril de 2014 e convalidado pela Resolução nº 16/2014/CONSUP/IFTO, de 27 de junho de 2014.

Curso Técnico em Secretariado

- Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. Modalidade: a distância. Forma de articulação: Subsequente Nível: Médio

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

- Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação. Modalidades: educação profissional e educação a distância. Forma de articulação: Subsequente ao Ensino Médio Projeto Pedagógico do Curso
- Aprovado pela Resolução n.º 30/2012/CONSUP/IFTO, de 24 de outubro de 2012. Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação.

Curso Técnico em Controle Ambiental

- Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança. Modalidades: educação profissional e educação à distância. Forma de articulação: Subsequente ao Ensino Médio.
- Aprovado pela Resolução n.º 32/2012/CONSUP/IFTO, de 24 de outubro de 2012.

Curso Técnico em Segurança do Trabalho

- Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança. Modalidades: educação profissional e educação à distância. Forma de articulação: Subsequente ao Ensino Médio
- Aprovado pela Resolução n.º 31/2012/CONSUP/IFTO, de 24 de outubro de 2012.

Curso Técnico em Guia de Turismo

- Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer. Modalidades: educação profissional e educação à distância. Forma de articulação: Subsequente ao Ensino Médio
- Aguardando a Resolução

Suspensão de Cursos Técnicos entre 2014 e 2017

- Controle Ambiental (Subsequente): Aprovado pela Resolução n.º 56/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de novembro de 2016. Autoriza a suspensão de novas entradas no curso Técnico em Controle ambiental, subsequente ao ensino médio, modalidade presencial, do Campus Palmas, do IFTO, a partir de 2017/1. Substituído pelo curso Técnico em Controle Ambiental, forma de articulação Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio.
- Mecatrônica (Subsequente): Aprovado pela Resolução n.º 57/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de novembro de 2016. Autoriza a suspensão de novas entradas no curso Técnico em Mecatrônica, subsequente ao ensino médio, modalidade presencial, do Campus Palmas, do IFTO, a partir de 2017/1. Substituído pelo curso de Automação Industrial (Subsequente).

- Técnico em Informática (Subsequente): Aprovado pela Resolução n.º 58/2016/CONSUP/IFTO, de 23 de novembro de 2016. Autoriza a suspensão de novas entradas no curso Técnico em Informática, subsequente ao ensino médio, modalidade presencial, do Campus Palmas, do IFTO, a partir de 2017/1. Suspenso para proporcionar a implantação do CST em Sistemas Para Internet.
- **Encaminhamento do Plano de Extinção do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos, em 03 de julho de 2017. O processo foi encaminhado à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, CERES, MEC, em 19 de dezembro de 2017, pela Reitoria do IFTO, onde aguarda expedição de Portaria.**

Desta forma, tem-se o comparativo das ofertas no período de 2014 a 2018:

QUADRO 1 – QUADRO GERAL DOS CURSOS E VAGAS OFERTADAS – 2014 a 2018

CURSO	MODALIDADE	ÁREA	2014 vagas	2015 vagas	2016 vagas	2017 vagas	2018 vagas
Técnico em Administração	EMI ⁽¹⁾	Gestão de Negócios	40	40	40	40	40
Técnico em Agrimensura	EMI ⁽¹⁾	Geomática	30	30	30	30	30
Técnico em Agronegócio	EMI ⁽¹⁾	Recursos Naturais	40	40	40	40	40
Técnico em Eletrotécnica	EMI ⁽¹⁾	Indústria	30	30	30	30	30
Técnico em Eventos	EMI ⁽¹⁾	Turismo e Hospitalidade	40	40	40	40	40
Técnico em Informática para Internet	EMI ⁽¹⁾	Informática	40	40	40	40	40
Técnico em Mecatrônica	EMI ⁽¹⁾	Indústria	30	30	30	30	30
Técnico em Controle Ambiental	EMI ⁽¹⁾	Meio Ambiente	-	-	-	40	40
Atendimento	PROEJA	Gestão de Negócios	80	80	80	80	40
Manutenção de Computadores	PROEJA	Informática	80	80	80	80	40
Técnico em Agrimensura	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Geomática	60	60	60	60	30
Técnico em Controle Ambiental	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Meio Ambiente	80	80	80	-	-
Técnico em Edificações	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Construção Civil	60	60	60	60	30
Técnico em Eletrotécnica	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Indústria	60	60	60	60	30

CURSO	MODALIDADE	ÁREA	2014 vagas	2015 vagas	2016 vagas	2017 vagas	2018 vagas
Técnico em Informática	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Informática	60	60	60	-	-
Técnico em Mecatrônica	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Indústria	60	60	60	60	30
Técnico em Segurança do Trabalho	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Segurança do Trabalho	80	80	80	80	40
Técnico em Secretariado	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Gestão de Negócios	80	80	80	80	40
Automação Industrial	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Indústria	-	-	-	60	30
Agronegócio	Superior (CST)	Recursos Naturais	80	80	80	80	40
Eng. Civil	Superior Graduação	Construção Civil	80	80	80	80	40
Eng. Elétrica	Superior Graduação	Indústria	-	60	60	60	30
Gestão Pública	Superior (CST)	Gestão de Negócios	80	80	80	80	40
Gestão Turismo	Superior (CST)	Turismo e Hospitalidade	40	40	40	40	40
Licenciatura em Educação Física	Superior - Licenciatura	Linguagens e Artes	40	40	40	40	40
Licenciatura em Física	Superior - Licenciatura	CCMN	40	40	40	40	40
Licenciatura em Educação Letras	Superior - Licenciatura	Linguagens e Artes	40	40	40	40	40
Licenciatura em Educação Matemática	Superior – Licenciatura	CCMN	40	40	40	40	40
Sistemas para Internet	Superior (CST)	Informática	60	60	60	120	60
Licenciatura em Educação Física PARFOR	Superior – Licenciatura	Linguagens e Artes	-	-	23	-	-

Fonte: DIREN/Processo Seletivo

- (1) 1ª oferta dos cursos reformulados do EMI. Principais alterações: i) tempo de duração de 4(quatro) para 3(três) anos; ii) turno: de vespertino para integral.
- (2) Vagas computadas no total: 1º e 2º semestres

MATRÍCULAS E VAGAS

Acompanhando o desenvolvimento e estudantes que fazem e fizeram parte desta instituição, apresentamos dados referentes aos estudantes matriculados por ano letivo.

Quadro 2 – Matrículas por curso/período letivo

CURSO	MODALIDADE	ÁREA	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Técnico em Administração	EMI ⁽¹⁾	Gestão de Negócios	47	-	75	-	99	-	109	-	116	-
Técnico em Agrimensura	EMI ⁽¹⁾	Geomática	67	-	69	-	91	-	104	-	103	-
Técnico em Agronegócio	EMI ⁽¹⁾	Recursos Naturais	64	-	83	-	97	-	109	-	112	-
Técnico em Eletrotécnica	EMI ⁽¹⁾	Indústria	53	-	63	-	68	-	74	-	75	-
Técnico em Eventos	EMI ⁽¹⁾	Turismo e Hospitalidade	59	-	73	-	96	-	100	-	97	-
Técnico em Informática para Internet	EMI ⁽¹⁾	Informática	59	-	80	-	103	-	117	-	118	-
Técnico em Mecatrônica	EMI ⁽¹⁾	Indústria	48	-	65	-	81	-	86	-	92	-
Técnico em Controle Ambiental	EMI ⁽¹⁾	Meio Ambiente	-	-	-	-	-	-	-	-	37	-
Atendimento	PROEJA	Gestão de Negócios	6	23	58	71	82	79	75	82	122	83
Manutenção de Computadores	PROEJA	Informática	12	25	75	83	119	98	91	87	78	69
Técnico em Agrimensura	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Geomática	34	46	61	77	70	71	61	71	72	70
Técnico em Controle Ambiental	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Meio Ambiente	43	59	77	95	75	77	52	50	34	23
Técnico em Edificações	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Construção Civil	29	37	64	75	74	82	70	72	83	91
Técnico em Eletrotécnica	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Indústria	48	76	85	96	78	82	125	81	86	84
Técnico em Informática	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Informática	50	46	82	92	98	92	121	76	48	34

CURSO	MODALIDADE	ÁREA	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Técnico em Mecatrônica	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Indústria	38	51	55	64	54	53	72	37	22	13
Técnico em Segurança do Trabalho	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Segurança do Trabalho	47	77	94	105	117	108	161	95	96	101
Técnico em Secretariado	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Gestão de Negócios	72	53	79	85	86	91	79	49	63	63
Automação Industrial	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Indústria	-	-	-	-	-	-	-	-	34	54
Agronegócio	Superior (CST)	Recursos Naturais	107	116	146	150	167	184	181	241	221	184
Eng. Civil	Superior Graduação	Construção Civil	117	154	177	195	218	254	295	330	361	366
Eng. Elétrica	Superior Graduação	Indústria						26	62	95	125	160
Gestão Pública	Superior (CST)	Gestão de Negócios	142	158	210	240	207	219	262	216	212	202
Gestão Turismo	Superior (CST)	Turismo e Hospitalidade	-	-	39	27	55	44	68	53	69	59
Licenciatura em Educação Física	Superior - Licenciatura	Linguagens e Artes	-	-	-	-	408	-	237	-	296	-
Licenciatura em Física	Superior - Licenciatura	CCMN	67	44	95	62	89	73	90	75	96	86
Licenciatura em Educação Letras	Superior - Licenciatura	Linguagens e Artes	-	-	-	-	40	39	77	71	103	94
Licenciatura em Educação Matemática	Superior – Licenciatura	CCMN	71	56	102	79	107	100	120	96	132	96
Sistemas para Internet	Superior (CST)	Informática	96	114	160	149	148	135	144	153	177	198
Licenciatura em Educação Física PARFOR	Superior – Licenciatura	Linguagens e Artes	-	-	-	-	-	-	28	-	28	29
Pós-Graduação Em Telemática			29	7	7	0	14	8	11	8	31	31

Fonte: SISTEC

Concorrência

Vários fatores contribuem para que um curso permaneça ou para que seja necessário que passe por reformulações ou que seja substituído por nova oferta. Como pode ser observado no quadro abaixo, os cursos que tem mantido ou elevado significativamente a concorrência no decorrer dos processos seletivos de 2014 a 2017, são os na forma de articulação Integrada.

Quadro 3 – Cursos e concorrência 2014-2017

CURSO	MODALIDADE	ÁREA	VARIÁVEL	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Técnico em Administração	EMI ⁽¹⁾	Gestão de Negócios	VAGA	40	-	40	-	40	-	40	-
			CONC	349	-	424	-	334	-	484	-
Técnico em Agrimensura	EMI ⁽¹⁾	Geomática	VAGA	40	-	40	-	40	-	40	-
			CONC	163	-	159	-	109	-	118	-
Técnico em Agronegócio	EMI ⁽¹⁾	Recursos Naturais	VAGA	40	-	40	-	40	-	40	-
			CONC	115	-	174	-	157	-	230	-
Técnico em Eletrotécnica	EMI ⁽¹⁾	Indústria	VAGA	30	-	30	-	30	-	30	-
			CONC	93	-	131	-	70	-	111	-
Técnico em Eventos	EMI ⁽¹⁾	Turismo e Hospitalidade	VAGA	40	-	40	-	40	-	40	-
			CONC	186	-	171	-	154	-	190	-
Técnico em Informática para Internet	EMI ⁽¹⁾	Informática	VAGA	40	-	40	-	40	-	40	-
			CONC	351	-	388	-	295	-	397	-
Técnico em Mecatrônica	EMI ⁽¹⁾	Indústria	VAGA	30	-	30	-	30	-	30	-
			CONC	210	-	216	-	141	-	119	-
Técnico em Controle Ambiental	EMI ⁽¹⁾	Meio Ambiente	VAGA	-	-	-	-	-	-	40	-
			CONC	-	-	-	-	-	-	237	-
Atendimento	PROEJA	Gestão de Negócios	VAGA	-	-	40	40	40	40	40	40
			CONC	-	-	30	38	35	28	16	20
Manutenção de Computadores	PROEJA	Informática	VAGA	-	-	40	40	40	40	40	40
			CONC	-	-	40	40	33	34	28	17
Técnico em Agrimensura	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Geomática	VAGA	30	30	30	30	30	30	30	30
			CONC	40	41	63	54	60	62	61	63
Técnico em Controle Ambiental	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Meio Ambiente	VAGA	40	40	40	40	40	30	-	-
			CONC	40	29	35	43	40	37	-	-
Técnico em Edificações	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Construção Civil	VAGA	30	30	30	30	30	30	30	30
			CONC	149	162	217	215	122	103	114	89
Técnico em Eletrotécnica	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Indústria	VAGA	30	30	30	30	30	30	30	30
			CONC	97	87	151	135	119	99	171	168
Técnico em Informática	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Informática	VAGA	30	30	30	30	30	30	-	-
			CONC	86	85	96	123	77	82	-	-

CURSO	MODALIDADE	ÁREA	VARIÁVEL	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Técnico em Mecatrônica	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Indústria	VAGA	30	30	30	30	30	30	-	-
			CONC	51	35	40	40	40	34	-	-
Técnico em Segurança do Trabalho	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Segurança do Trabalho	VAGA	40	40	40	40	40	40	40	40
			CONC	94	110	165	184	99	105	124	128
Técnico em Secretariado	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Gestão de Negócios	VAGA	40	40	40	40	40	40	40	40
			CONC	45	38	60	75	52	56	76	79
Automação Industrial	Téc. Subsequente ⁽²⁾	Indústria	VAGA	-	-	-	-	-	-	30	30
			CONC	-	-	-	-	-	-	161	87
Agronegócio	Superior (CST)	Recursos Naturais	VAGA	20	20	20	30	20	20	15	15
			CONC	119	103	288	213	241	335	239	298
Eng. Civil	Superior Graduação	Construção Civil	VAGA	20	20	20	20	20	20	15	15
			CONC	641	583	970	973	697	475	763	298
Eng. Elétrica	Superior Graduação	Indústria	VAGA	-	-	-	30	15	20	20	20
			CONC	-	-	-	619	228	200	305	296
Gestão Pública	Superior (CST)	Gestão de Negócios	VAGA	20	20	20	20	20	20	15	15
			CONC	209	158	449	415	313	347	287	347
Gestão Turismo	Superior (CST)	Turismo e Hospitalidade	VAGA	20	-	20	-	20	-	20	-
			CONC	45	-	67	-	50	-	47	-
Licenciatura em Educação Física	Superior - Licenciatura	Linguagens e Artes	VAGA	-	-	20	-	20	-	20	-
			CONC	-	-	408	-	237	-	296	-
Licenciatura em Física	Superior - Licenciatura	CCMN	VAGA	20	-	20	-	20	-	20	-
			CONC	32	-	64	-	41	-	62	-
Licenciatura em Educação Letras	Superior - Licenciatura	Linguagens e Artes	VAGA	20	-	20	-	20	-	20	-
			CONC	44	-	96	-	175	-	175	-
Licenciatura em Educação Matemática	Superior – Licenciatura	CCMN	VAGA	20	-	20	-	20	-	20	-
			CONC	61	-	86	-	78	-	41	-
Sistemas para Internet	Superior (CST)	Informática	VAGA	15	15	15	15	15	15	15	15
			CONC	72	57	121	154	120	127	106	15
			CONC	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: GEAT I e Processo Seletivo

AVALIAÇÕES E RECONHECIMENTO

Foram submetidos ao processo de Avaliação das comissões do MEC os cursos superiores que seguem no quadro abaixo:

Quadro 3 – Cursos Avaliados Pelo MEC: 2014-2017

1	Licenciatura em Matemática	Conceito 4,0
2	Licenciatura em Letras	Conceito 4,0
3	CST em Gestão Pública	Conceito 4,0
4	CST em Gestão de Turismo	Conceito 5,0
5	CST em Sistemas para Internet	Conceito 3,0
6	CST em Gestão do Agronegócio	Conceito 4,0
7	Bacharelado em Engenharia Civil	Conceito 4,0

Fonte: GEAT 2

Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento

1. Reconhecimento do curso de **Licenciatura em Matemática**, com conceito 4,0 (Período da visita do INEP - 27 a 30 de março de 2016).
2. Renovação do Reconhecimento do **CST em Gestão Pública**, com conceito 4,0 (Publicação no D.O.U da Portaria nº 545, de 05 de junho 2017)
3. Reconhecimento do curso de **Licenciatura em Letras**, com conceito 4,0 (Publicado no D.O.U da Portaria nº 545, de 05 de junho 2017).
4. Reconhecimento do **CST em Gestão de Turismo**, com conceito 5,0 (Publicado no D.O.U da PORTARIA Nº 574 DE 09 de junho de 2017)
5. Reconhecimento do curso de **Bacharelado em Engenharia Civil**, com conceito 4,0 (Publicação no D.O.U da Portaria nº 652, de 29 de junho de 2017)
6. Avaliação do INEP *in loco* para a **Renovação de Reconhecimento do CST em Sistemas para Internet**, obtendo conceito 3,0 (Período da visita do INEP - 15 a 18 de outubro de 2017).
7. Renovação do Reconhecimento do **CST em Gestão do Agronegócio**, com conceito 4,0 (PORTARIA Nº 136, DE 1º DE MARÇO DE 2018).

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: ELABORADA E IMPLANTADA

A RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 alterou a carga horária dos cursos de Licenciatura de 2800 horas para 3200 horas.

Dois fatores foram ser observados:

1º A Prática como Componente Curricular da forma como constava nos PPCs das Licenciaturas do IFTO não contavam para o cômputo total da Carga Horária do Curso (Cf. Matriz curricular dos cursos).

2º A forma como a PCC estava sendo desenvolvida nos cursos de Licenciatura estava em desacordo com a concepção de PCC constante do Parecer CNE/CP nº 28/2001, retomado pela Resolução CNE/CP Nº 2/2015 (Cf. Definição).

Buscando atender à Resolução quanto ao aumento da carga horária dos cursos em 400h e, ao mesmo tempo, tornar efetivo o trabalho com a Prática *como Componente Curricular*, que vinha mascarada na carga horária das disciplinas dos cursos como *carga horária prática*, que não se confunde com o conceito de Prática como Componente Curricular, a Gerência de Ensino Superior do Campus Palmas, em concordância com os quatro cursos de Licenciatura do Campus, resolveu desenvolver a PCC como núcleo e não como parte integrante das disciplinas do curso. Desse modo, passou-se a ofertar 8 (oito) PCCs, de 50 horas cada, durante o itinerário formativo dos cursos. Essa decisão permitiu que os cursos de Licenciatura do Campus Palmas atendessem à Resolução CNE/CP Nº 2/2015, alterando sua carga horária para 3200 horas, sem que fosse necessário o acréscimo de um semestre letivo aos cursos, e ainda tornou efetivo o trabalho com a PCC em conformidade com a sua concepção prevista na legislação.

Após a implementação da Prática como Componente Curricular em núcleo no Campus Palmas, O Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO (alterado em 2016) incluiu um capítulo para tratar desse componente, prevendo o trabalho do componente em *núcleo* e deixando que os cursos, até que um Regulamento institucional específico seja criado, estabeleçam a forma de desenvolvimento desse componente.

ENADE

ENADE/2017: Provas realizadas em 26 de novembro de 2017; Cursos participantes: Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia Elétrica.

EDITAIS GERAIS – ENSINO SUPERIOR

Lançamento do EDITAL Nº 020/2017/CAMPUS PALMAS/IFTO, DE 10 MAIO DE 2017, que tratou da seleção de estudantes para as vagas de monitoria dos cursos superiores, para 2017.

Lançamento do EDITAL Nº 023/2017/CAMPUS PALMAS/IFTO, DE 02 JUNHO DE 2017, que tratou da seleção de estudantes para as vagas remanescente de monitoria dos cursos superiores, para 2017.

Lançamento do EDITAL Nº 024/2017/IFTO/CAMPUS PALMAS, DE 07 DE JUNHO DE 2017, que tratou da seleção de estudantes portadores de diploma e transferência externa, para 2017/2.

Lançamento do EDITAL Nº 025/2017/IFTO/CAMPUS PALMAS, DE 07 DE JUNHO DE 2017, que tratou da seleção de estudantes para enriquecimento curricular, para 2017/2.

Lançamento do EDITAL Nº 026/2017/CAMPUS PALMAS/IFTO, DE 26 DE JUNHO DE 2017, que tratou de notificação de Reingresso dos estudantes em risco de desligamento.

Lançamento do EDITAL Nº 035/2017/IFTO/CAMPUS PALMAS, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2017, que tratou da seleção de estudantes portadores de diploma, transferência interna e externa, para 2018/1.

Lançamento do EDITAL Nº 036/2017/IFTO/CAMPUS PALMAS, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2017, que tratou da seleção de estudantes para enriquecimento curricular, 2018/1.

Lançamento do EDITAL Nº 7/2018/CAMPUS PALMAS/IFTO, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2018, que tratou de notificação de Reingresso dos estudantes em risco de desligamento, relativo a 2017/2.

Estudantes que ingressaram por meio de edital de transferência e portador de título:

2015	34
2016	48
2017	39
2018	29

DO PROGRAMA DE MONITORIA

O Programa Aluno Monitor tem caráter pedagógico-educacional e visa à potencialização do protagonismo do aluno na escola, contribuindo com o Professor Orientador e demais alunos de diferentes áreas de conhecimento/disciplinas. Tem como objetivo fundamental contribuir para a melhoria da qualidade do ensino do IFTO/campus Palmas atendendo o que reza a LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 disposto em seu Artigo 12, inciso V nos seguintes termos:

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;

Ainda, nos artigos 13 e 24 temos mais uma vez exposta a necessidade e obrigatoriedade da instituição de ensino prover meios necessários para que o aluno com baixo rendimento escolar seja recuperado e tenha aproveitamento satisfatório logrando êxito nos estudos e aumentando suas possibilidade de inserção na sociedade e melhoria da qualidade de vida.

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos

O Projeto Aluno Monitor, foi lançado em 2010 para atender aos estudantes do Ensino Profissional Integrado ao Ensino Médio. No ano seguinte, 2011, foi ampliado para monitoria do Ensino Superior. Desde então com a parceria entre a Gerência, Coordenações de cursos e áreas, os professores e os alunos monitores foram alcançados os seguintes objetivos:

1. Minimizar o índice de reprovação e evasão escolar por dificuldades de aprendizagem;
2. Proporcionar momentos de aprendizagem entre os pares (aluno-aluno) de modo a desenvolver a liderança, desenvoltura e conhecimentos dos alunos monitores e propiciar aos alunos que necessitam mais uma oportunidade de compreensão dos conteúdos ministrados pelo(a) professor(a);
3. Incentivar o bom desempenho dos alunos: os mesmos têm a possibilidade imediata de, sendo aprovados no processo seletivo, conseguir não apenas melhorar seu rendimento acadêmico – terão um orientador direto nas componentes curriculares as quais concorreu – como receberá auxílio financeiro que contribuirá para melhoria em sua qualidade de vida;
4. Auxiliar diretamente na formação e desenvolvimento de Grupos de Estudo contribuindo para a aquisição de hábitos regulares de estudo que proporcionarão aos alunos melhoria contínua e gradativa do rendimento acadêmico, independente de ter baixo rendimento ou não;
5. Propiciar um ambiente de aprendizagem colaborativa e potencializar o protagonismo do aluno-monitor, envolvendo-o nas atividades como co-responsável de modo a promover uma postura ética nesse aluno frente aos compromissos e aos envolvidos no projeto.

Quadro 4 - Monitoria

Ano	Bolsas Ofertadas	Estudantes atendidos (aproximado)
2014	28 – Médio 10 - Superior	240
2015	30 - Médio 13 -Superior	286
2016	45 - Médio 20 - Superior	443
2017	40 – Médio 21 - Superior	692

Fonte: Relatórios de Monitoria

ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO E PEDAGÓGICO

Visando o acompanhamento Didático Pedagógico e das ações relacionadas ao Planejamento do processo de ensino aprendizagem, foram criadas e realizadas as seguintes ações no período deste relatório:

Encontros de Planejamento Pedagógicos Andragógico (EPPA): 7 encontros realizados.

2014 – II FORUM de Qualidade em Educação Profissional e Tecnológica

Tema: “**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**”

2015/1 – Encontro de Planejamento Pedagógico e Andragógico

Tema: “Qualidade de Vida Como Requisito Primordial Para o Educar”

2015/2 – Encontro de Planejamento Pedagógico e Andragógico

Tema: “Avaliação: além da prova”

2016/2 - Encontro de Planejamento Pedagógico e Andragógico

Tema: “Planejamento do Ensino Aprendizagem: caminhos da excelência”

2017/1 – Encontro de Planejamento Pedagógico e Andragógico

Tema: “Metodologias e Ferramentas Tecnológicas que Contribuem para a Aprendizagem”

2017/2 – Encontro de Planejamento Pedagógico e Andragógico

Tema: “Metodologias e Ferramentas Tecnológicas que Contribuem para a Aprendizagem”

2018/1 – Encontro de Planejamento Pedagógico e Andragógico

Tema: “Compreendendo as Diferenças – por um ensino mais acolhedor”

Conselhos e Encontros Coordenados

1. Implantado os Conselhos de Análise de Turma Intermediários – para PROEJA e Técnico Subsequente. Após a implantação, passou a ser requisito obrigatório a nível de IFTO, constando em Calendário.

2. Encontros de Coordenadores: instituído o Encontro de Coordenadores. Realizado quinzenalmente para proporcionar momentos de troca de informações, experiências e de tomada de decisão compartilhada por toda a equipe de Coordenadores de Área e Curso.
3. Implantação da Reunião Mensal dos Representantes de Turma: objetiva ouvir dos estudantes seus anseios e necessidades para que ações de intervenção e conduta possam ser encaminhadas. Conta com a participação de representante da DAES/GEAE. Os encontros são realizados por nível e modalidade de ensino.
4. Entrevistas Pedagógicas: ação realizada sob demanda espontânea ou específica para orientar os docentes sobre metodologia e procedimentos de ensino.
5. Encontro para capacitação continuada: encontros em pequenos grupos, com temas como Avaliação, Ensino, Aprendizagem, Relacionamento interpessoal. Realizado pela COTEPE.
6. Conselhos Pedagógicos: realização prevista em Calendário Acadêmico. Encontros quinzenais.

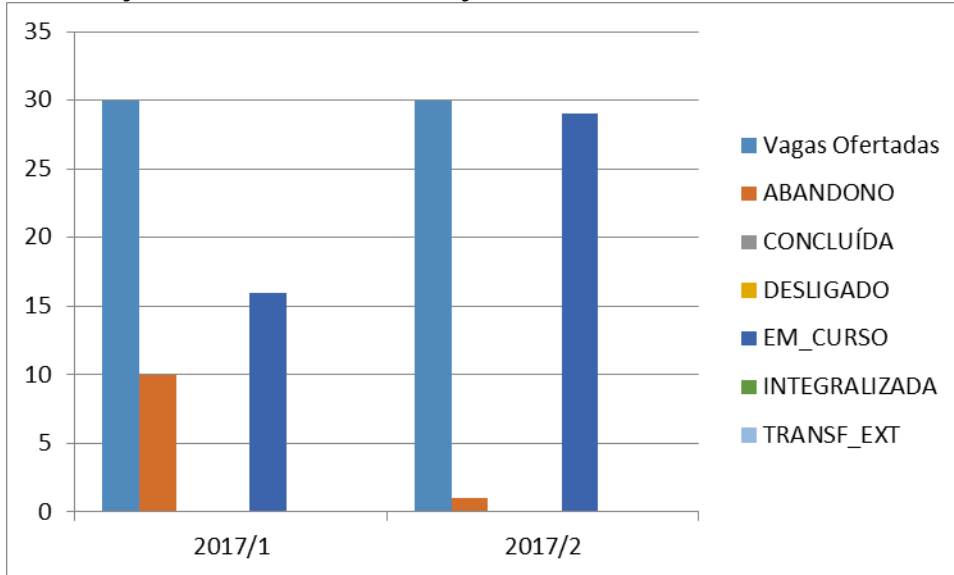
FINALIZAÇÃO

As ações da área de ensino são de caráter contínuo e devem ser constantemente revistas para que possa atender às demandas para a formação profissional de qualidade, capacitação docente e integração entre todos os atores do ambiente acadêmico.

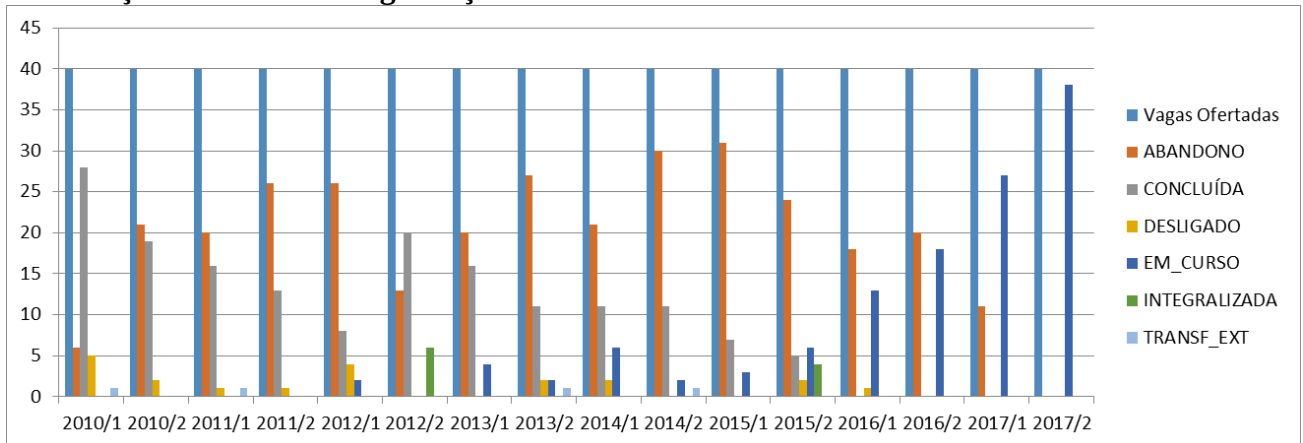
APÊNDICE A
GRÁFICOS COMPARATIVOS DOS CURSOS OFERTADOS

TÉCNICOS SUBSEQUENTES

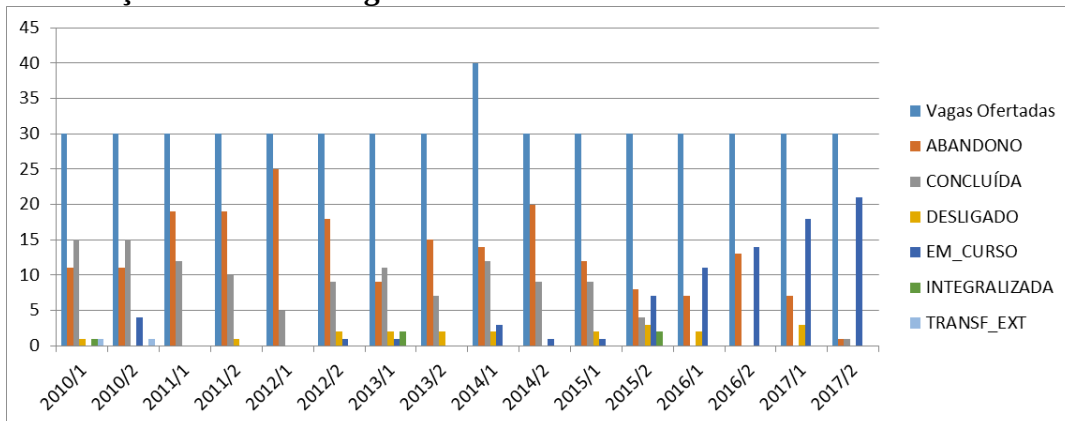
Informações Técnico em Automação Industrial



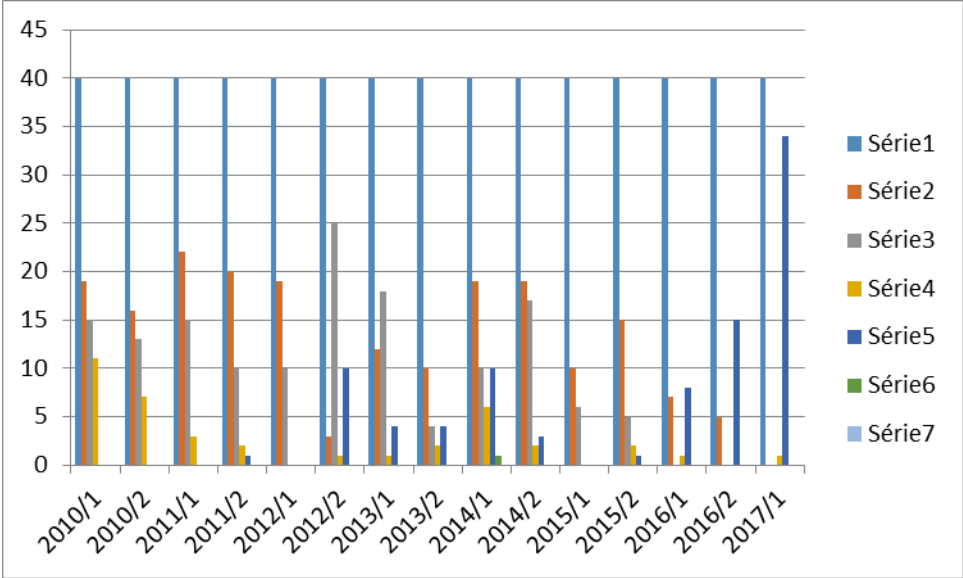
Informações Técnico em Segurança do Trabalho



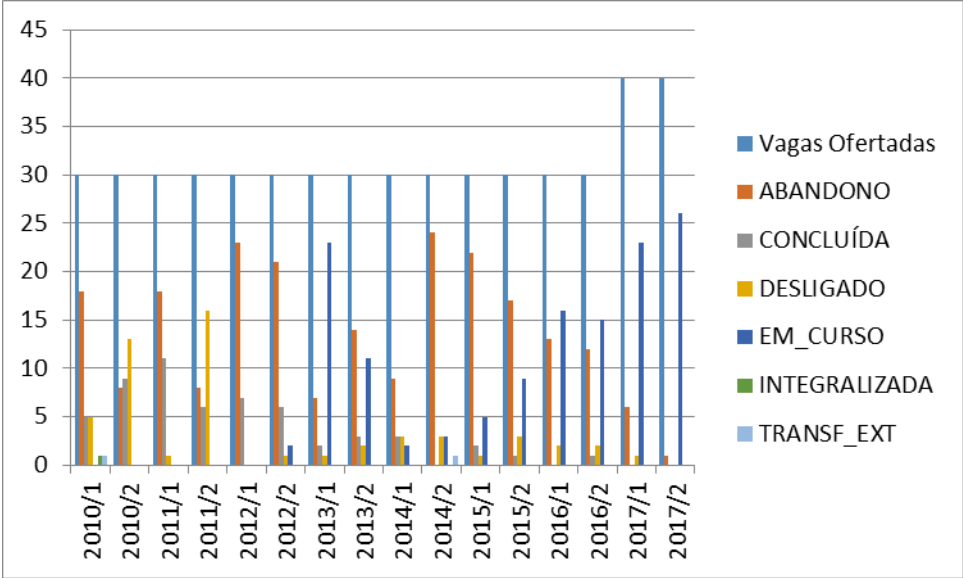
Informações Técnico em agrimensura



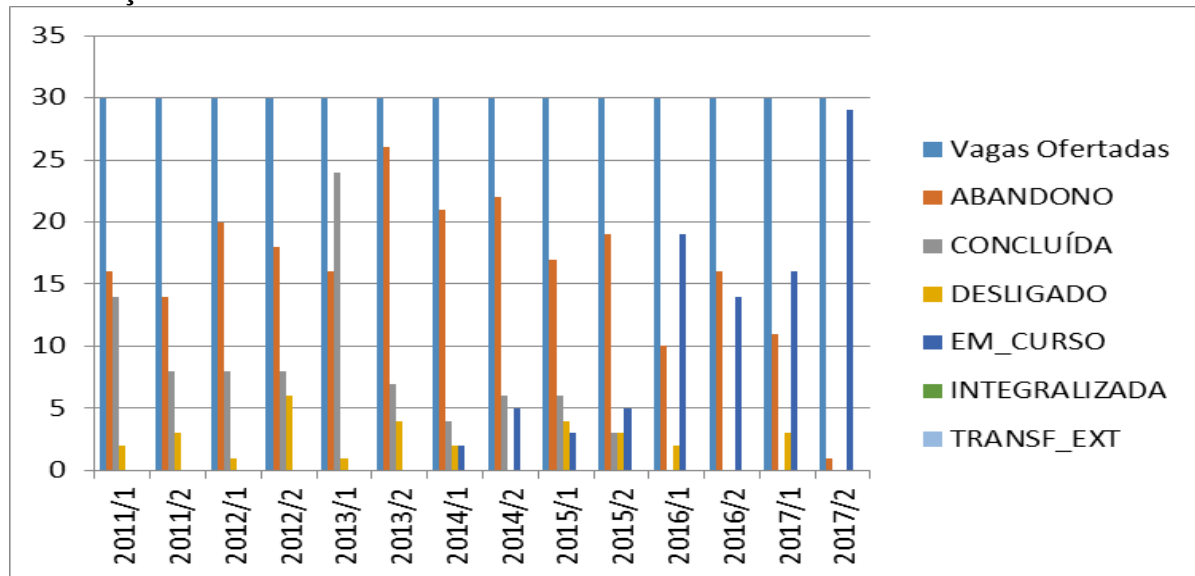
Informações Técnico em controle ambiental



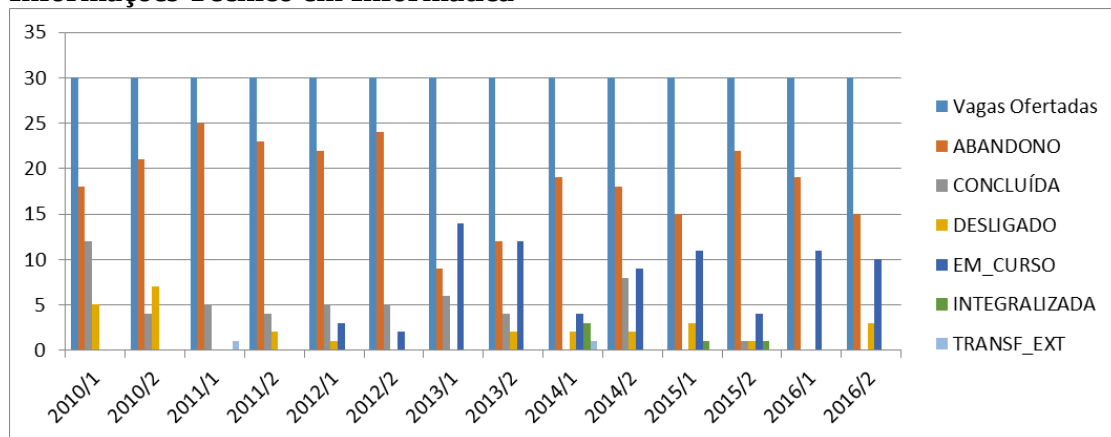
Informações Técnico em Edificações



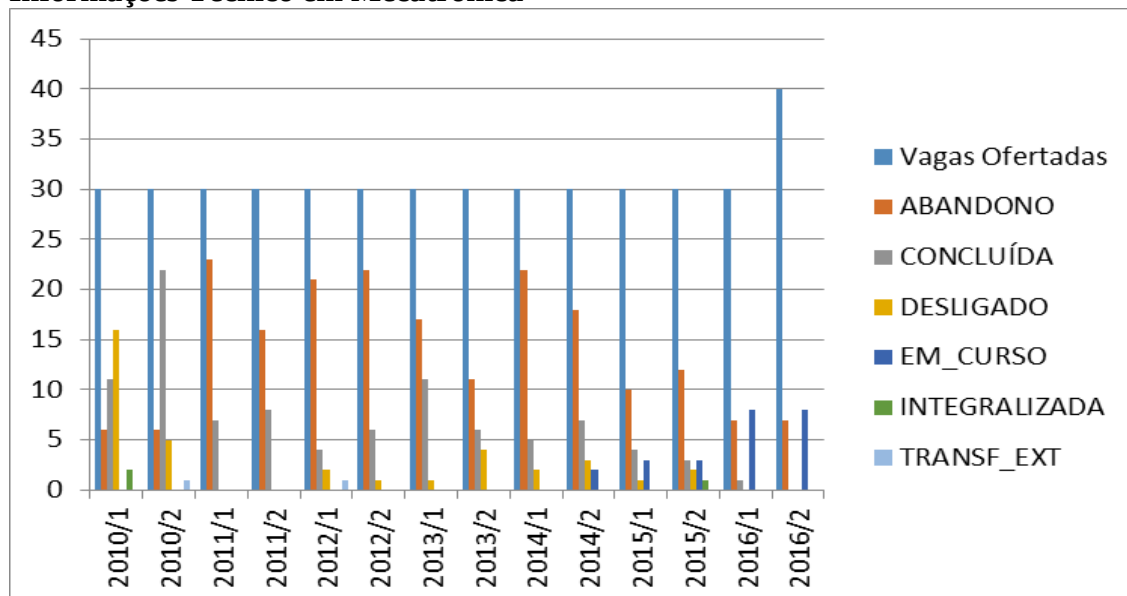
Informações Técnico em eletrotécnica



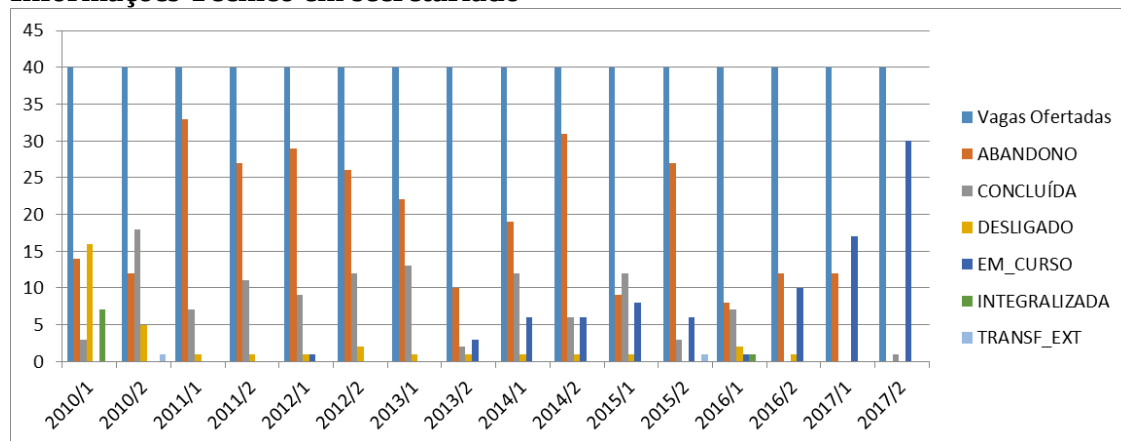
Informações Técnico em Informática



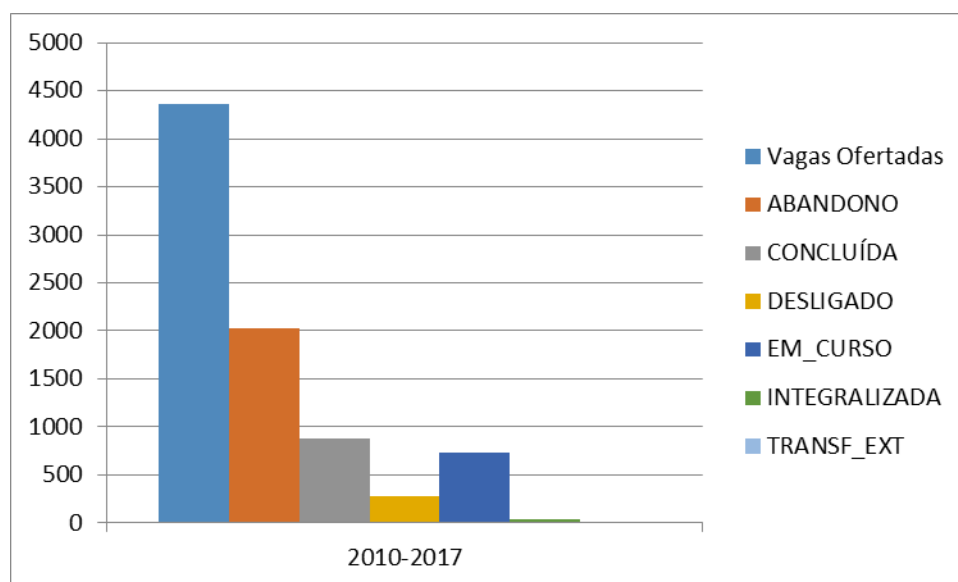
Informações Técnico em Mecatrônica



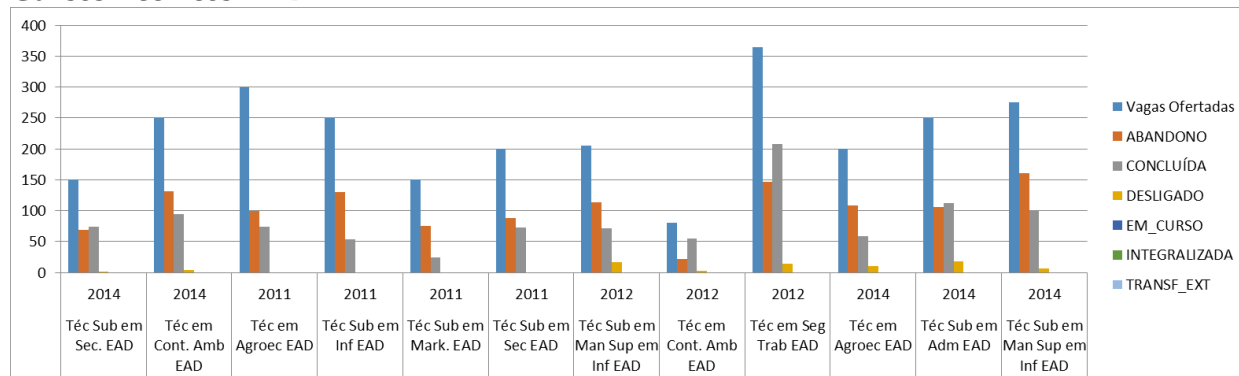
Informações Técnico em secretariado



Informações Consolidadas de todos os cursos Técnicos presenciais



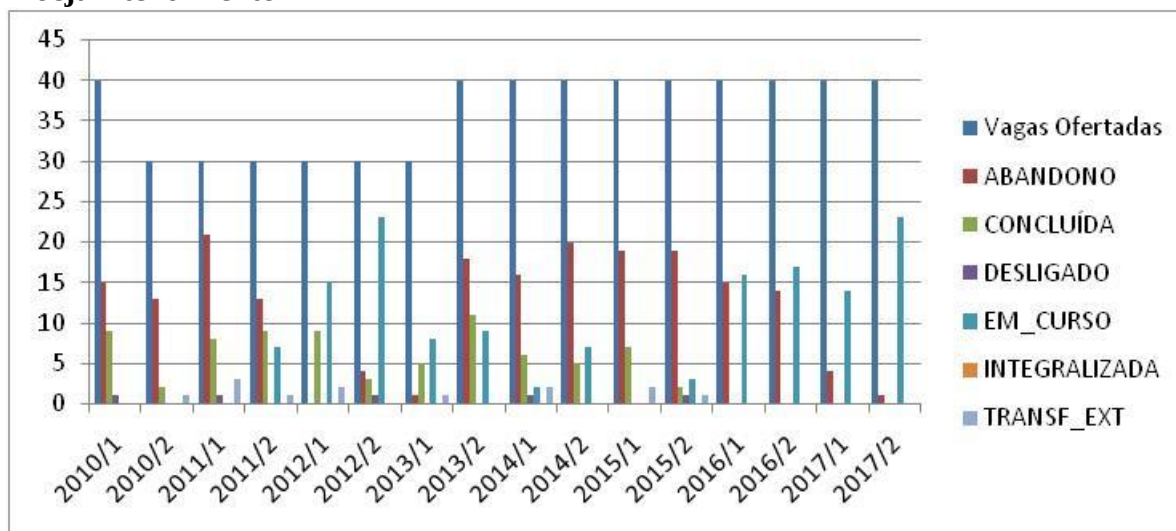
Cursos Técnicos EAD



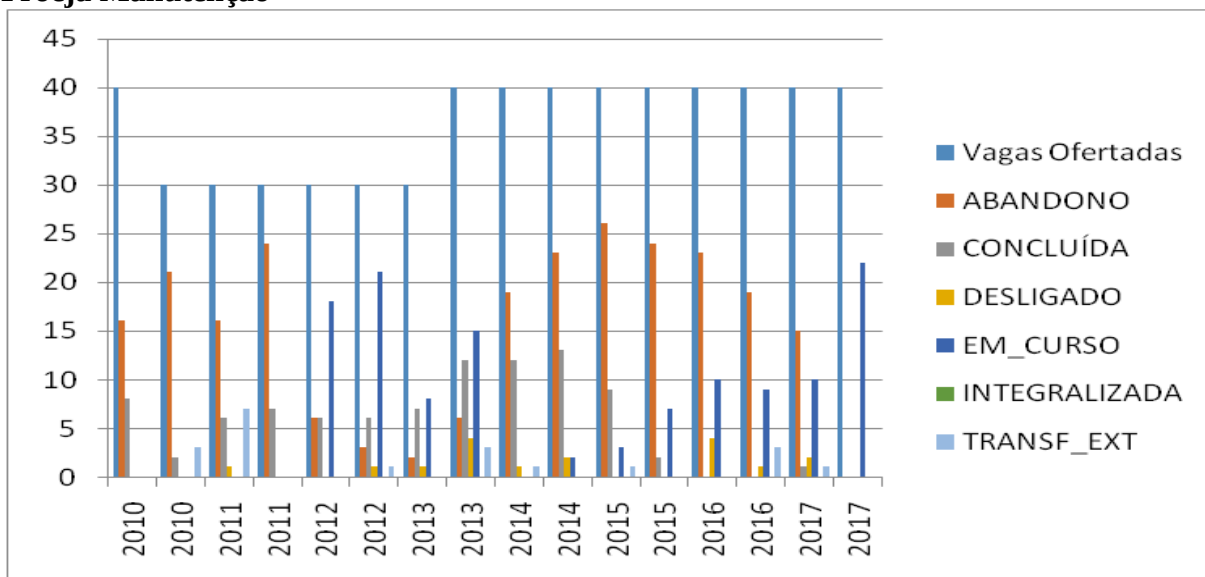
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE

Proeja

Proeja Atendimento

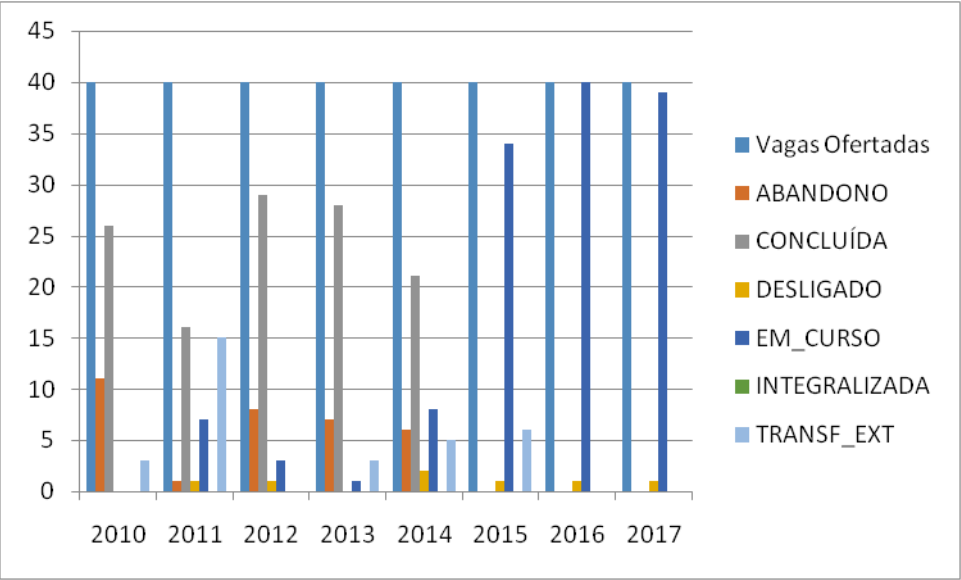


Proeja Manutenção

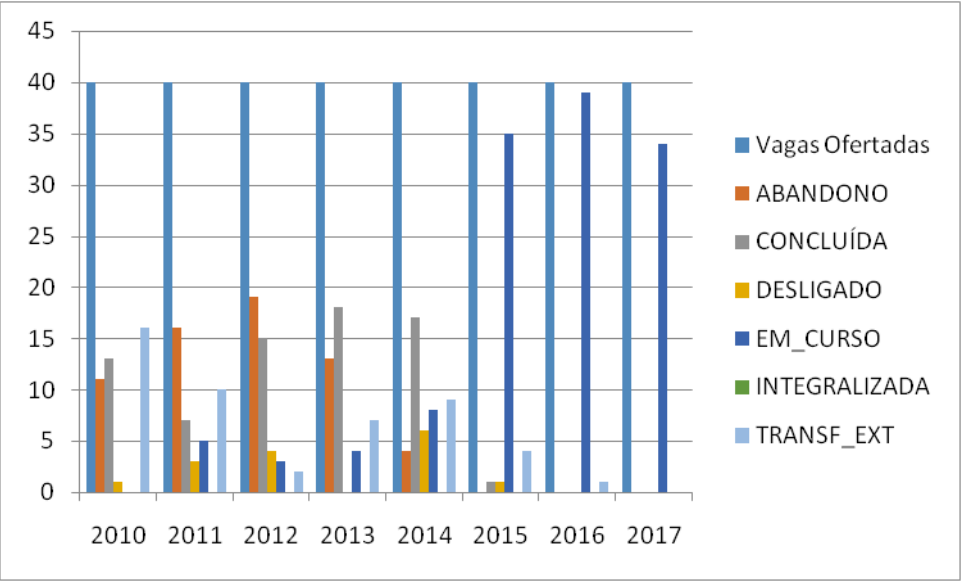


Ensino Médio Integrado

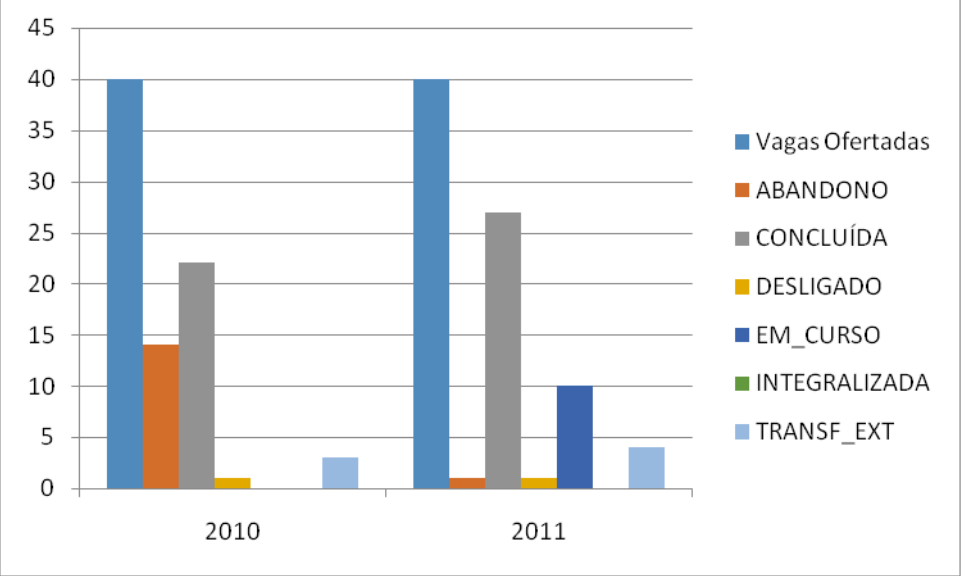
EMI em Administração



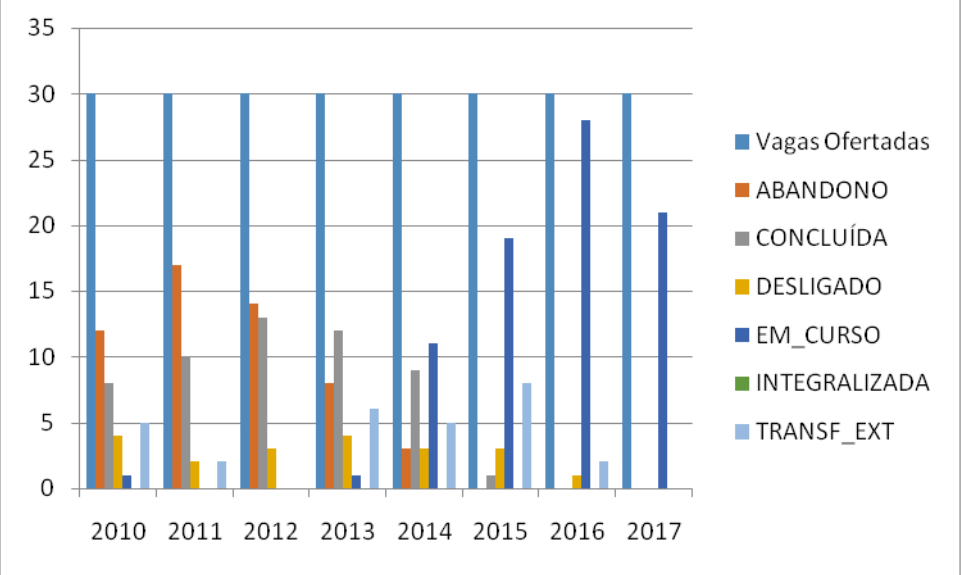
EMI em Agronegócio



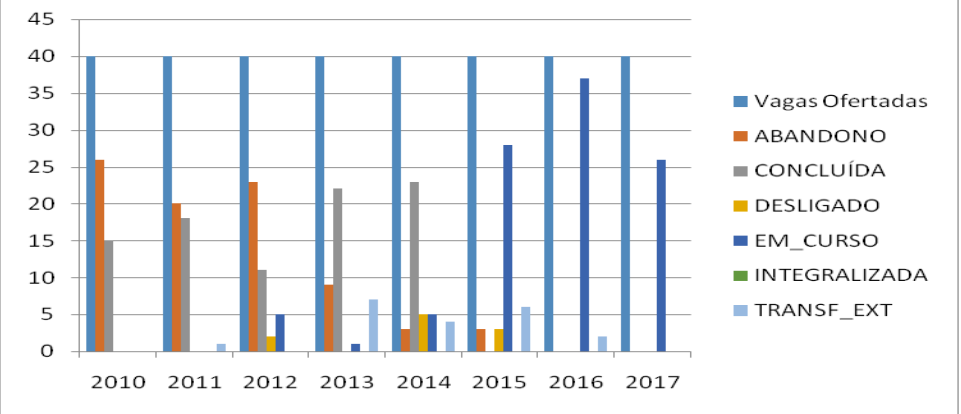
EMI em Edificações



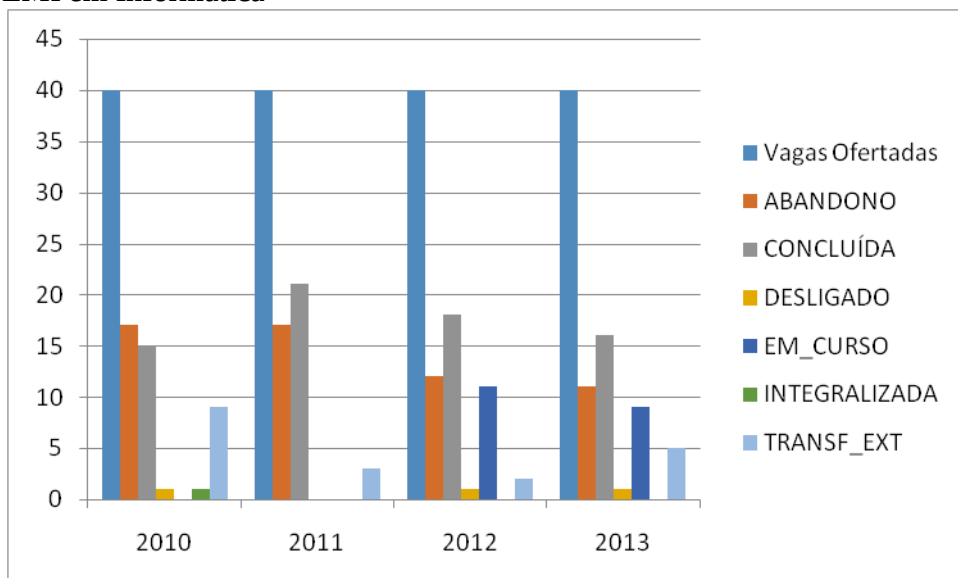
EMI em Eletrotécnica



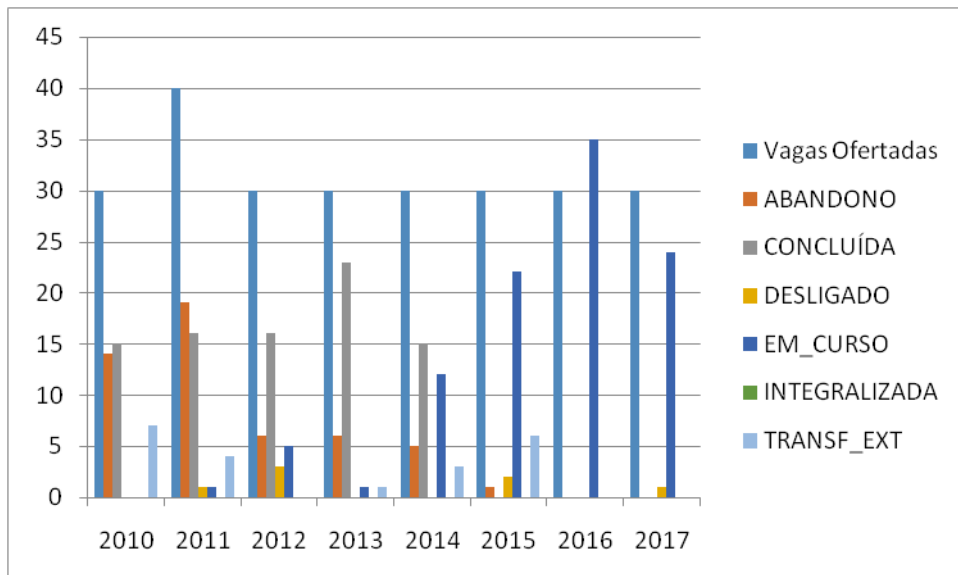
EMI em Eventos



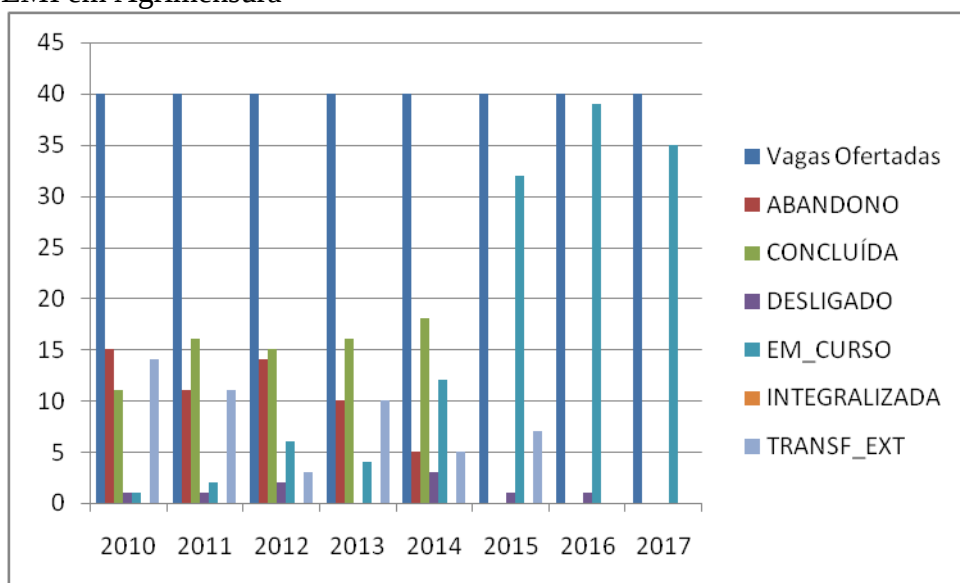
EMI em Informática



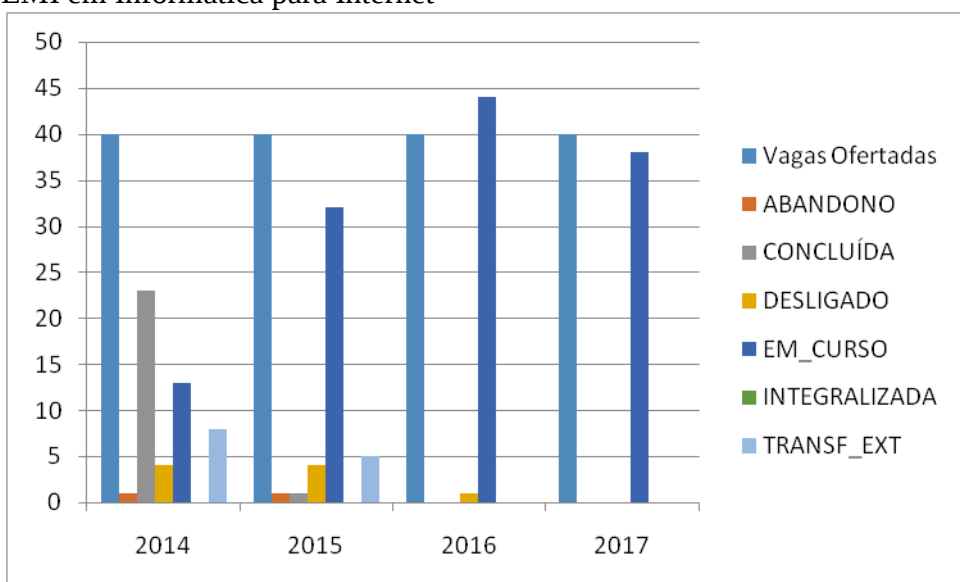
EMI em Mecatrônica



EMI em Agrimensura

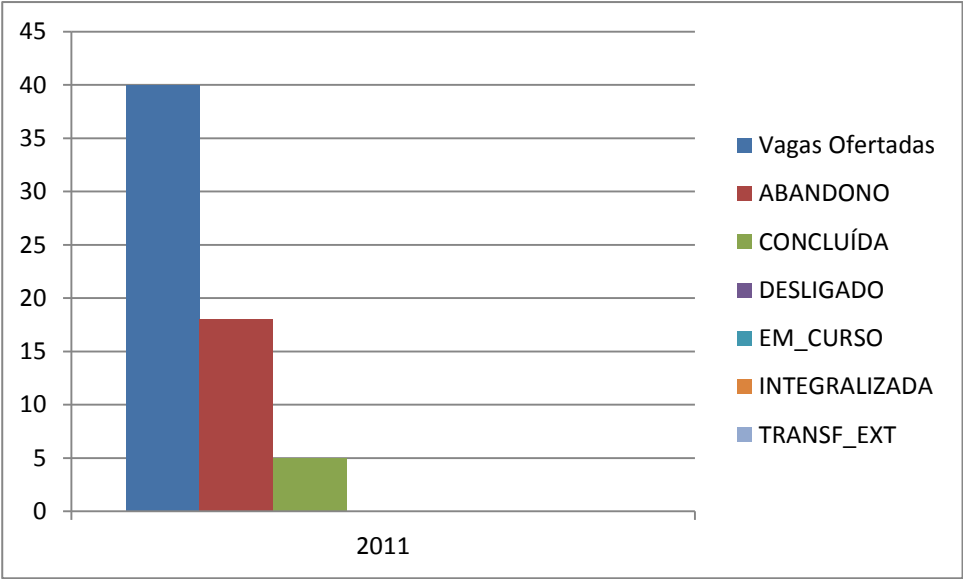


EMI em Informática para Internet

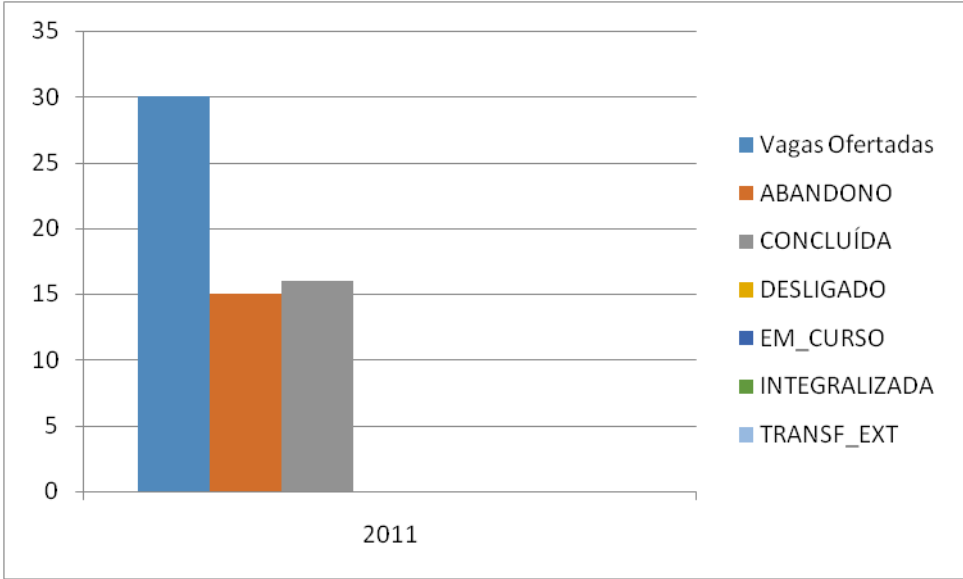


Cursos de Qualificação Profissional

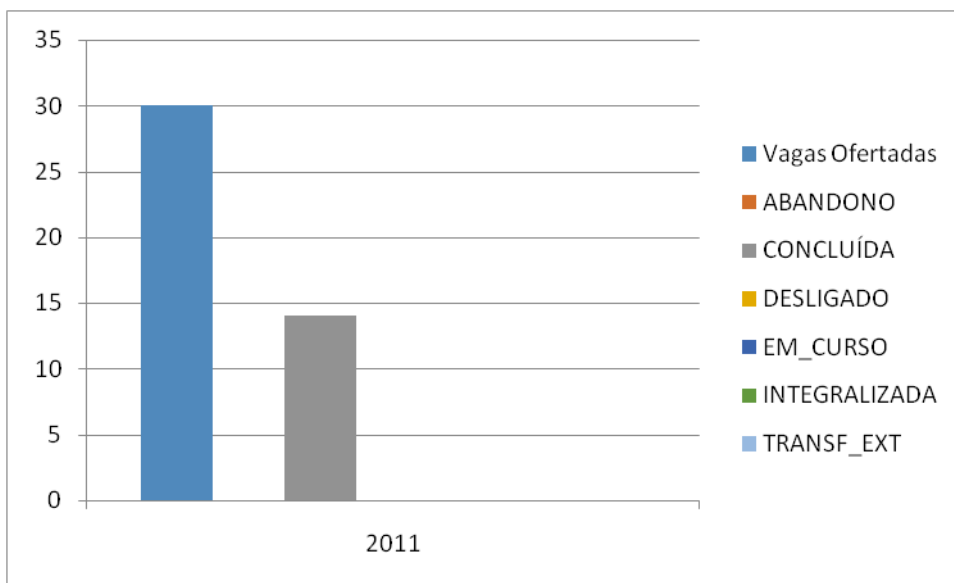
Mulheres Mil



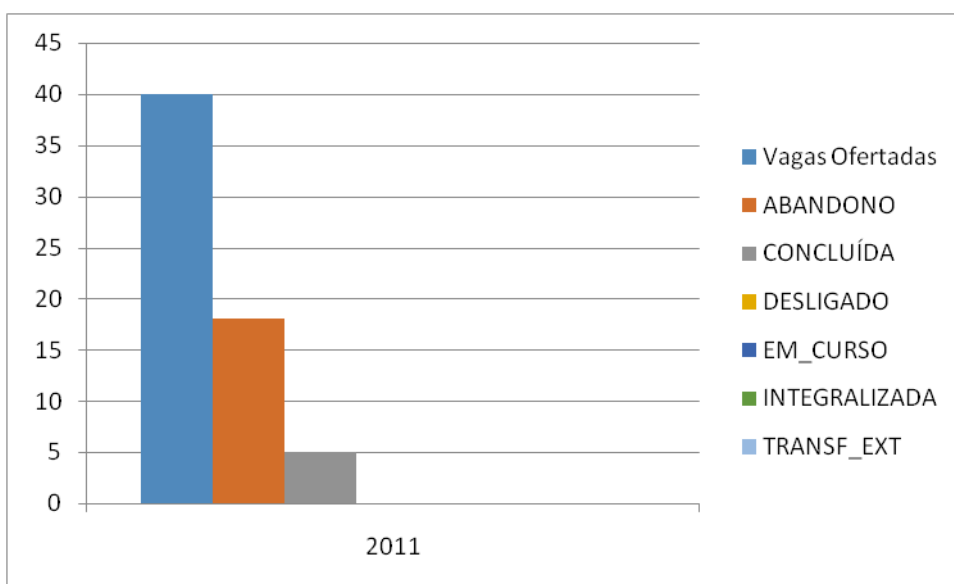
Curso de formação profissional em piscicultura



Curso de qualificação profissional de manejo de pesca sustentável

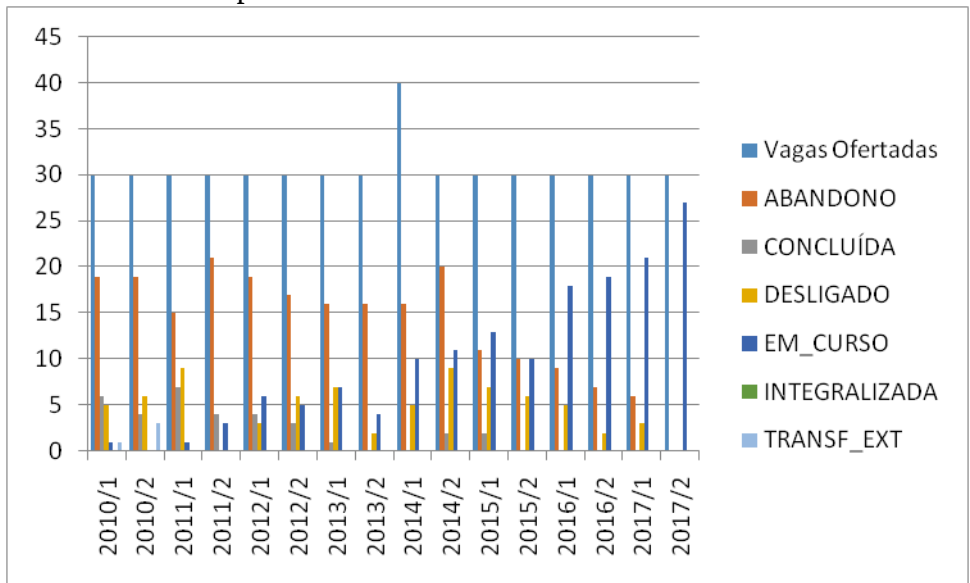


Curso de qualificação profissional em organização administrativa de empreendimentos comunitários para pescador

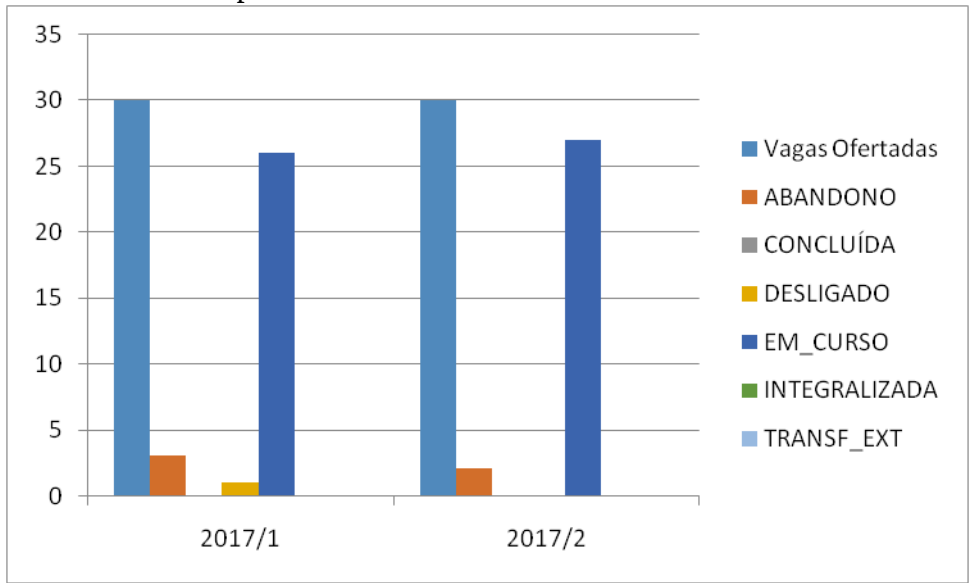


Cursos Superiores

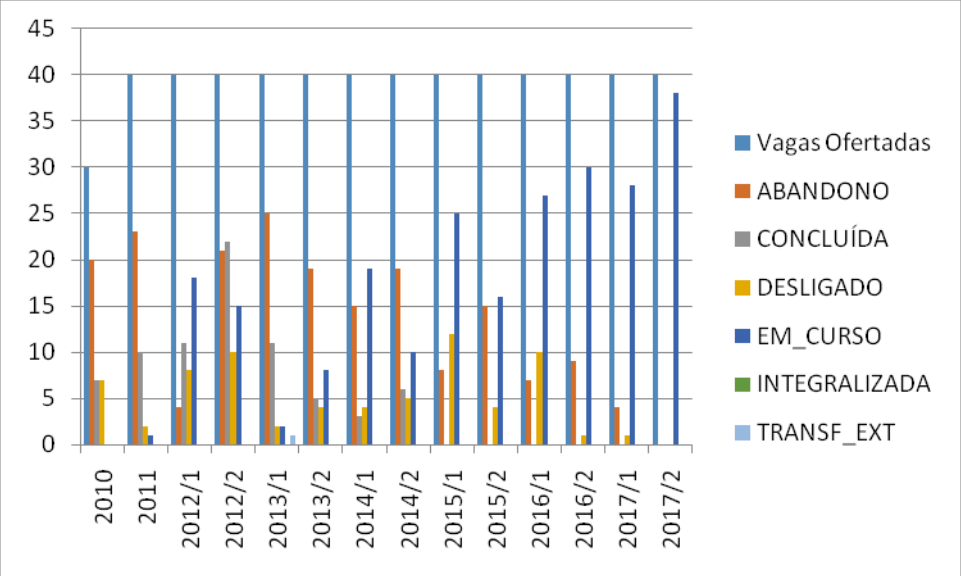
CST em Sistemas para Internet



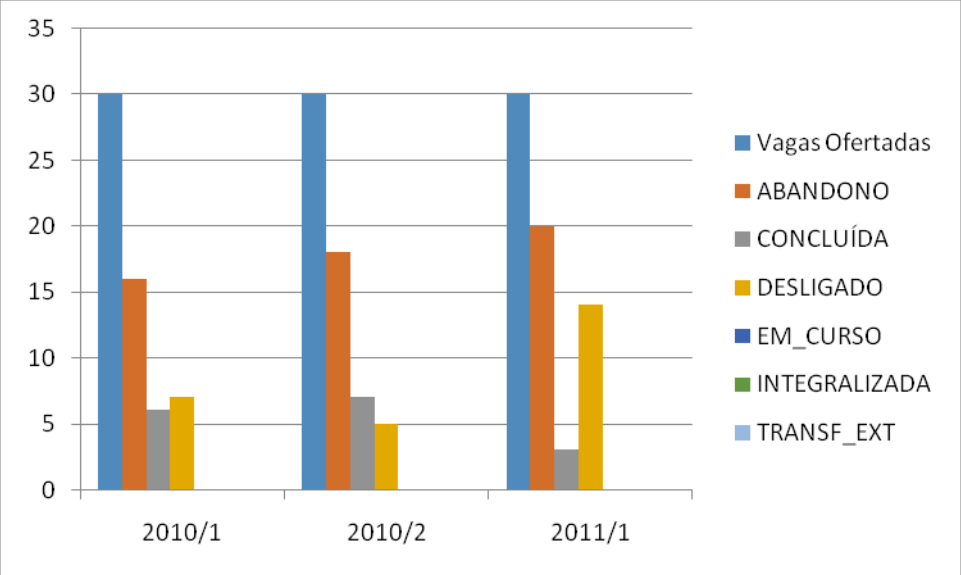
CST em Sistemas para Internet noturno



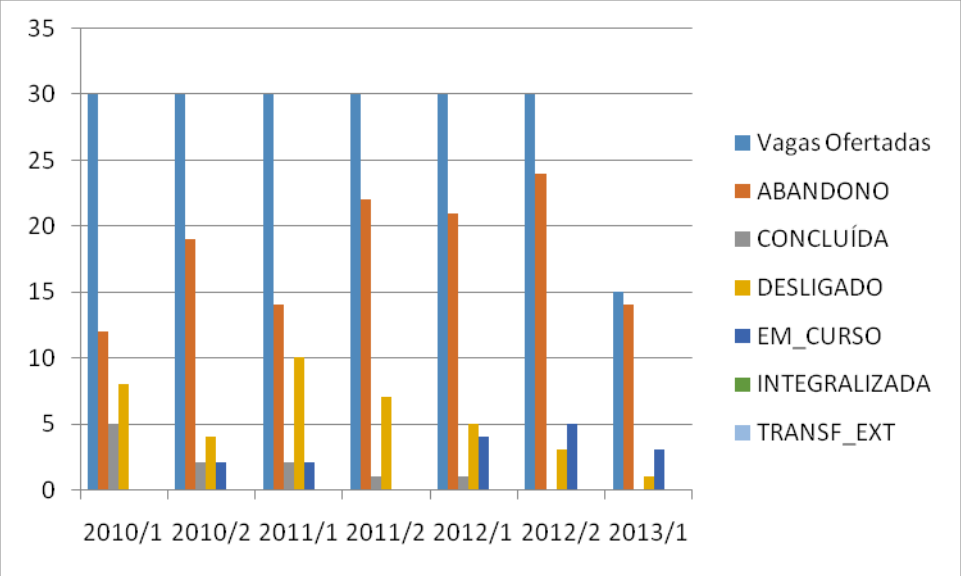
CST em Agronegócio



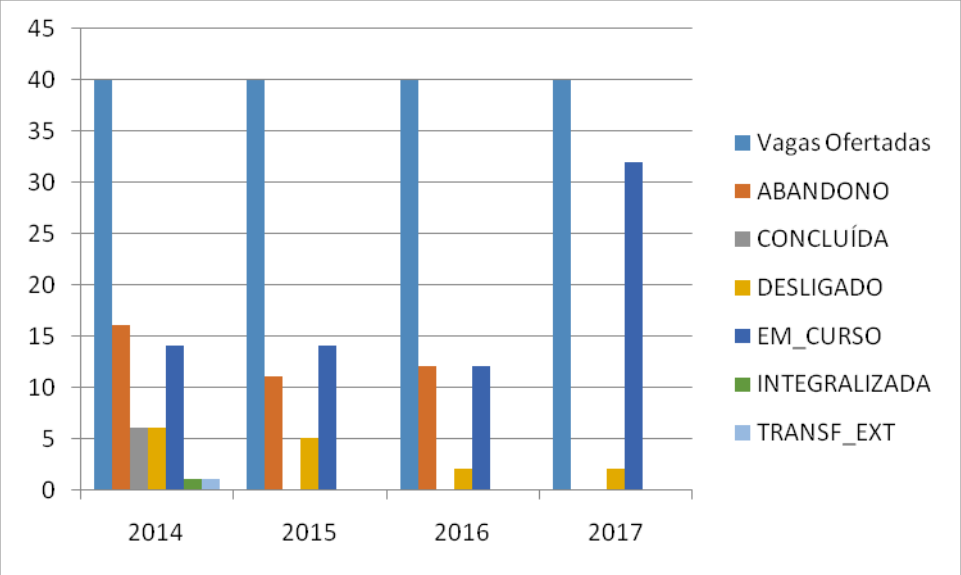
CST em Construção de Edifícios



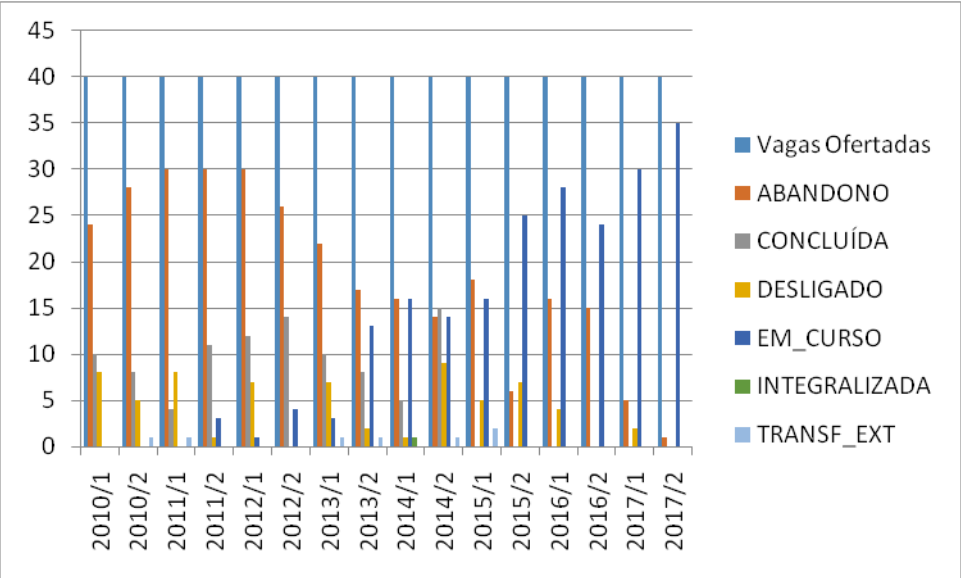
CST em Sistemas Elétricos



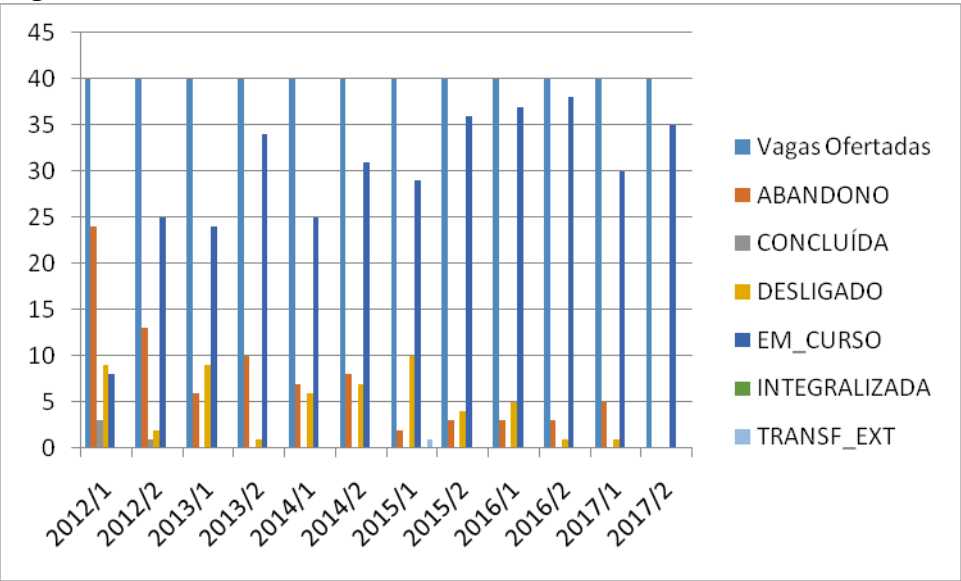
CST em Gestão de Turismo



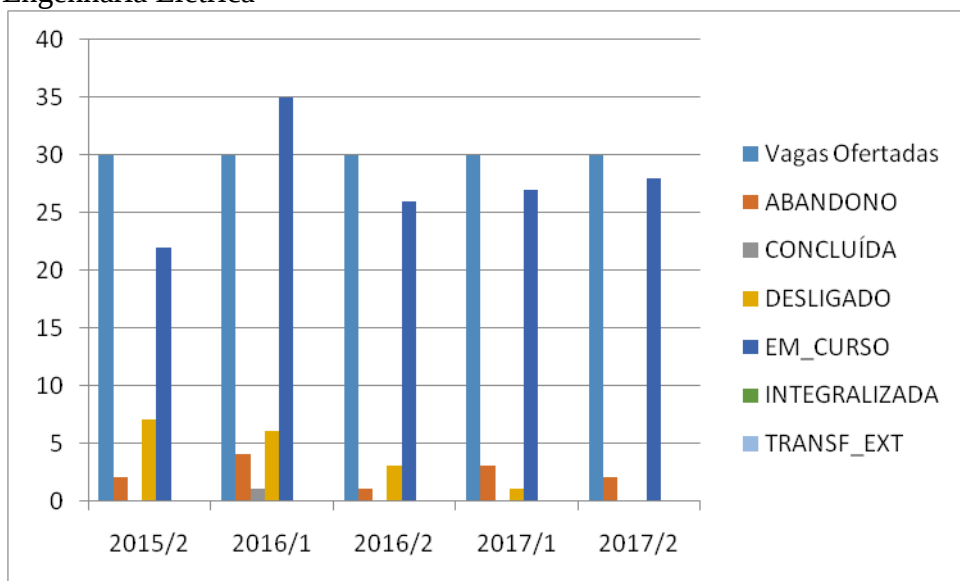
CST em Gestão Pública



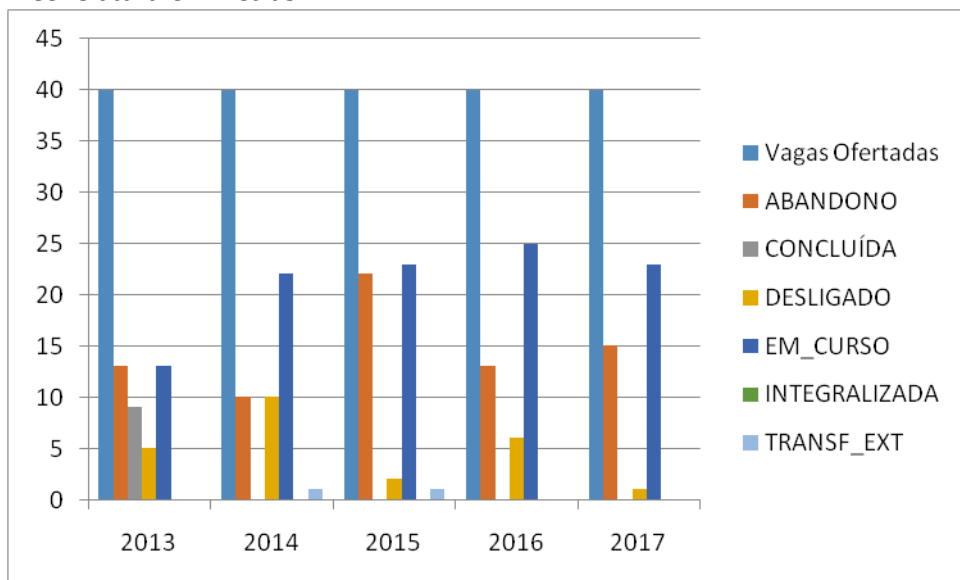
Engenharia Civil



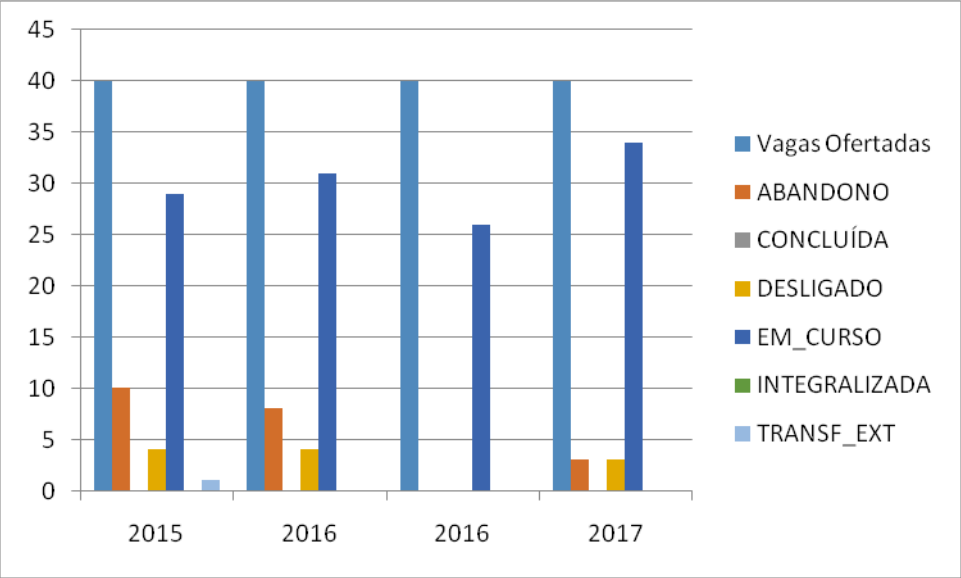
Engenharia Elétrica



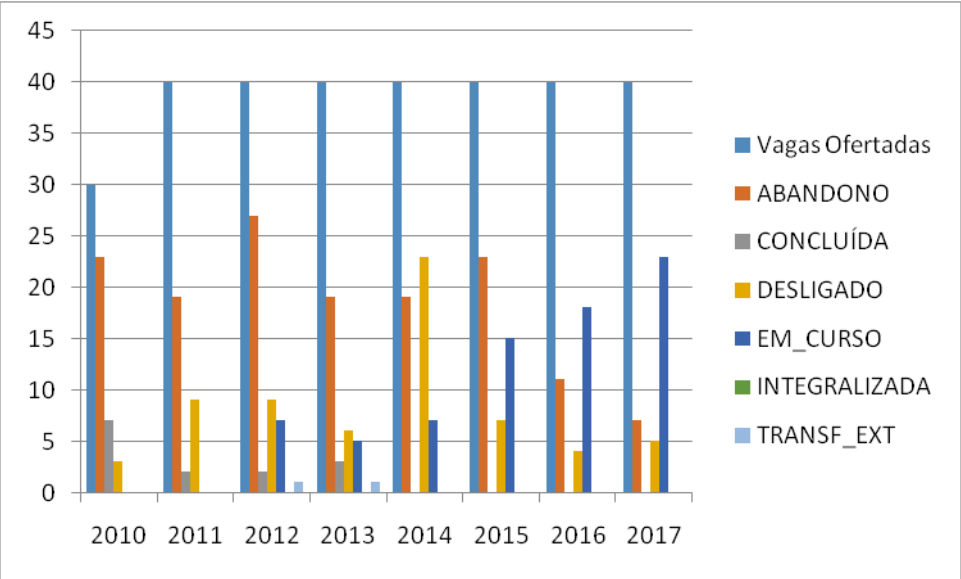
Licenciatura em Letras



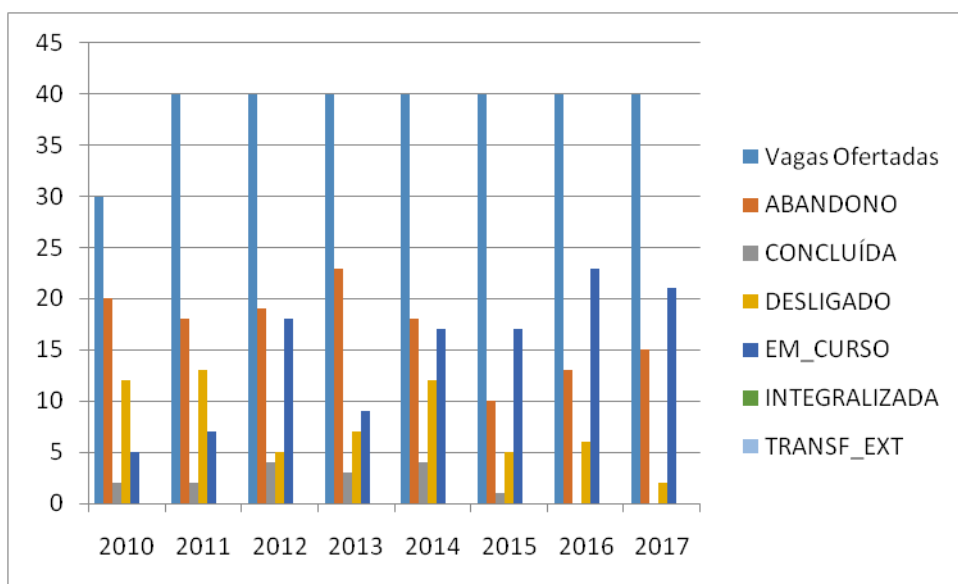
Licenciatura em Educação Física



Lincenciatura em Física



Licenciatura em Matemática



Pós-graduação em Telemática

